

# REDOBREMOS OS ESFORÇOS PELA ANISTIA A PARTIR DE 45

Notável Discurso do sr. Lourival Fontes:

## "MENSAGEM DE PAZ E DE BOA-VONTADE"

A política de colaboração da União Soviética

Defendendo, uma vez mais, a necessidade de uma política independente para o Brasil, estritamente baseada nos supremos interesses nacionais, o senador Lourival Fontes pronunciou, ontem, notável discurso, onde analisou a situação internacional. O ilustre senador, à base de uma grande massa de dados e fatos incontestáveis,

assinalou as importantes modificações que se verificaram na situação mundial, onde a política de posição de forças deve ceder lugar à competição econômica, fixou com extraordinária precisão as posições adotadas pela União Soviética e pelos Estados Unidos neste caminho. Termina por reconhecer que, enquanto a União Soviética

abre caminho às simpatias dos povos com uma mensagem de paz e de boa vontade, os Estados Unidos continuam afeitos a uma política que tem sido desastrosa para o Brasil e para todos os povos da América Latina. (Amplio resumo do importante discurso na quinta página).



Dr. Lourival Fontes

Veemente conchamação da Comissão Nacional Pela Anistia — Mais de 1 milhão de assinaturas colhidas em três meses apenas — Por novas comissões pela anistia nas fábricas e bairros, escolas e universidades — «Que de todos os recantos do país sejam enviados apelos aos senadores que vão votar o projeto»

Deverá ser votado hoje o requerimento de urgência para o projeto de anistia no Senado. Já foram encaminhadas à mesa as emendas dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Lino de Matos pela ampliação da anistia, atingindo a todos os presos e processados políticos a partir de 1945. A propósito, a Comissão Nacional Pela Anistia acaba de lançar o seguinte manifesto:

### «BRASILEIROS

Poucas vezes em nossa Pátria, o povo participou tão ativa e entusiasmada da vida política do país, como na campanha pela anistia aos presos e processados por acontecimentos políticos posteriores à anistia concedida em 18 de abril de 1945.

Centenas de Câmaras Municipais e Assembleias Estaduais, milhares de personalidades, cerca de duzentas organizações sindicais, estudantis, patrióticas, femininas, esportivas e culturais, já se pronunciaram a favor da medida reparadora, que a nação inteira reclama através de comícios, palestras, conferências e inúmeras outras manifestações.

Excede já de um milhão o número de assinaturas em favor da anistia, entregues a parlamentares de todos os Estados.

Mesmo os deputados e senadores que votaram pela anistia restrita, cingidos a questões partidárias, declararam, em sua grande maioria, não serem contra a anistia a partir de 1945, apenas necessitando maiores estudos.

Este, o panorama da memorável campanha, que vive, nesta hora, momentos decisivos.

Tão expressivo quadro, de apenas três meses de luta, é o melhor incentivo para um maior desenvolvimento da campanha popular, que pelo seu vigor, além da anistia para os revoltosos de Jacareacanga, já conquistou importantes vitórias com a decretação da anistia para os jornalistas, bancários, médicos e a votação pela Câmara Federal, da anistia para os trabalhadores grevistas e para os insubmissos.

A Comissão Nacional pela Anistia, que se colocou à frente do povo brasileiro, nesta campanha patriótica, está certa de que a bandeira da anistia, desfraldada pela grande maioria da Nação, continuará empunhada pelas mãos poderosas do povo, até ser colocada no pedestal da vitória.

Apelamos para que novas Assembleias Estaduais, Câmaras Municipais, Organizações e personalidades venham integrar-se nas fileiras dos que desejam a pacificação da família brasileira.

Redobremos, portanto, nossos esforços, organizando comissões nos Estados, Municípios, bairros, fábricas, escolas e Universidades. Que de todos os recantos do país sejam enviados apelos aos senadores que vão votar o projeto nos próximos dias.

Ass.) Deputados Pedro Braga, presidente, Sérgio Magalhães, Rogê Ferreira, Campos Vergal, Georges Galvão, Luis Tourinho, Abguar Bastos, Leônidas Cardoso, José Miraglia, Frota Moreira.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1945 — N.º 1.851

## NÃO EXPORTEMOS NOSSO FUTURO!

# ENCERRADO TRIUNFALMENTE O CONGRESSO DOS MINÉRIOS

## Submetida a Argentina a um Banho de Sangue

Efeito da política imperialista norte-americana de implantação de ditaduras militar fascistas — O levante militar e o terror desencadeado pela ditadura — Fusilamentos e perseguições — Comunicados do Partido Comunista Argentino

A ação nefasta do imperialismo norte-americano em todo o continente para implantar ou manter as ditaduras militares e fascistas, através das quais explora e oprime os povos latino-americanos, está submetendo o generoso povo argentino a

um enorme tributo de sangue. Os acontecimentos de sábado último e daí por diante, são o encadeamento da manobra do Departamento de Estado de uma ditadura reacionária, rasgando-se a constituição para a pilhagem do petróleo, dos minérios, enfim de toda a nossa economia.

para a conquista do seu petróleo, dos seus minérios e de toda a sua economia, visando transformar o país platino numa colônia de Wall Street. Grupos políticos e militares são manobrados pelos imperialistas e jogados uns contra os outros para que do choque cada vez mais sangrento, resulte o terror fascista sob a forma de ditadura dócil aos seus sinistros planos.

É um exemplo para o nosso país, onde os imperialistas procuram também impor o terror e a dominação com a implantação de uma ditadura reacionária, rasgando-se a constituição para a pilhagem do petróleo, dos minérios, enfim de toda a nossa economia.

### A REBELIAO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O Governo Provisório do general Pedro Aramburu, esmagou em uma noite e parte de um dia, uma forte rebelião.

Trinta e oito pessoas foram fuziladas, sendo 22 civis e 16 militares.

A notícia do movimento correu às últimas horas da noite de sábado, e logo após se asinaram medidas urgentes de parte do governo, especialmente a proclamação da Lei Marcial e a colocação

CONCLUI NA 4.ª PAG.

## CONSTITUÍDA UMA ORGANIZAÇÃO PERMANENTE PARA COORDENAR A LUTA UNITÁRIA DO POVO BRASILEIRO EM DEFESA DE NOSSAS RIQUEZAS MINERAIS

VIBRANTE E ENTUSIASTICA MULTIDÃO ACORREU ONTEM À NOITE AO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — FIXADAS NO CONCLAVE AS DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE MINÉRIOS

O amplo auditório do Ministério da Educação foi pequeno para conter a multidão que ocorreu ontem à noite para o ato solene de encerramento do Congresso

Nacional de Defesa dos Minérios. O povo foi levar o seu aplauso caloroso e o testemunho de sua decisão de preservar as riquezas minerais de nossa pátria, numa

demonstração da expressiva ressonância dos trabalhos do grande conclave.

Representantes das autoridades, numerosos parla-

CONCLUI NA 4.ª PAG.



Numerosa e entusiasmada assistência superlotou ontem o auditório do Ministério da Educação, na sessão de encerramento do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Foram, no ocaso, lidas as resoluções adotadas com relação a: 1) Minérios atômicos e produção de energia atômica; 2) Minérios de ferro e siderurgia; 3) Minérios estratégicos, raros e escassos; 4) Metais não-ferrosos; 5) Petróleo e carvão; 6) Industrialização de minérios; 7) Comércio exterior de minérios, etc. (Na foto, um aspecto da assistência.)



Personalidades as mais destacadas dos diversos setores da vida nacional compuseram a mesa diretora da sessão de encerramento do Congresso

## DEFESA DOS MINÉRIOS — DEFESA DO BRASIL

Constituiu-se numa realização à altura das necessidades do momento e das aspirações da consciência patriótica dos brasileiros o magnífico e grandioso Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. O despertar e ação de um povo, tiveram no Congresso vigorosa e eloquente expressão.

A essência do Congresso, sua característica prática e concreta — como acentuaram, unânimes, todos os oradores — foi a unidade. Brasileiros de todas as profissões, de todos os horizontes políticos e ideológicos, de opiniões às vezes divergentes reuniram-se democraticamente, conservando cada qual sua feição ideológica e política própria, para encontrar um caminho comum e traçar uma ação comum à respeito dos minérios, a serviço dos interesses nacionais. Foi um exemplo fecundo de realização efetiva da unidade patriótica, de unidade de ação — construtiva, criadora e eficaz.

Esta unidade ativa manifestou-se concretamente sob os mais variados aspectos. Ela impressiona na amplitude, sem precedentes, do conclave histórico. As eminentes personalidades que dele participaram não se limitaram a um apoio platônico, mas participaram com seu trabalho. Os grandes nomes da ciência, figuras brilhantes e renomadas além fronteiras, trabalharam com a seriedade, o afinho e a competência com que se dedicam às suas atividades nos laboratórios e nos altos conselhos científicos. Parlamentares e juristas debateram, analisaram e discutiram com penetração e minúcia, com atenção concentrada, no mesmo nível das suas atividades especializadas mais responsáveis. Homens com responsabilidade em postos do governo não se sentiram apenas como numa formal solenidade, mas viveram os trabalhos com a compreensão justa e profunda de quem ajuda a elaborar resoluções vitais para o próprio destino da nacionalidade. Lá estava, militante, o mundo do trabalho revelando a maturidade do movimento operário do Brasil que já não se limita às questões imediatas do dia a dia, mas empunha sua capacidade de luta em função dos interesses permanentes e vitais de todo o povo. E a vibração generosa da mocidade das escolas e das fábricas, das cidades e dos campos soube imprimir ao Congresso o selo de seu impulso criador, de seu otimismo triunfante. Foi um Congresso do Brasil porque foi um Congresso de unidade.

Esta unidade foi sublinhada ainda no encontro fraternal de antigos e respeitáveis combatentes da causa patriótica, laureados pelas vitórias alcançadas em outras jornadas, com novas e expressivas figuras que se incorporaram, em resplandecentes, à grande luta e ajudaram com sua capacidade e aprofundar o dia da emancipação do Brasil. E a unidade e a marcha, força crescente, através da qual o povo brasileiro toma consciência de sua força, de sua capacidade e invencibilidade.

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios coroa uma intensa e amplíssima atividade preparatória que cobriu todo o território nacional. Agora, o movimento prosseguirá certamente num nível mais alto e avançará por isto mesmo para seu objetivo final: a transformação em lei da vontade do povo, a adoção urgente de medidas de defesa dos minérios consentâneas com as reivindicações dos irredutíveis de independência e progresso do nosso povo. A unidade está unindo milhares de brasileiros para a vitória certa a solução dos problemas nacionais. O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios abre a perspectiva luminosa da mobilização imediata da maioria da nação.



## SEMANA DECISIVA PARA A FIXAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Cresce de vulto a campanha pelos 4.800 cruzeiros — Volta a se reunir quinta-feira a Comissão do Distrito Federal — Sindicatos promovem assembleias, reuniões e palestras

Esta semana é verdadeiramente decisiva para a solução do salário-mínimo no Distrito Federal. Quinta-feira, voltará a reunir-se a Comissão de Salário-Mínimo, para decidir sobre a revisão dos atuais níveis de salários, em caráter excepcional. A bancada patronal pretende votar contra e manter assim a questão na estaca zero.

Compreendendo que só uma forte pressão de massa fará com que os vogais empregadores recuem, os sindicatos de trabalhadores programaram para esta semana uma série de reuniões, assembleias e palestras em fábricas das quais resultarão poderosas manifestações em favor da fixação imediata do salário-mínimo de 4.800 cruzeiros.

CALENDÁRIO DA CAMPANHA

Para tratar da elevação do salário-mínimo estão pre-

gramadas, entre outras, as seguintes reuniões:

Dia 15 — Reunião de delegados e ativistas no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores em Confecções de Roupas.

Dia 16 — Assembleia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Dia 17 — Reunião inter-sindical promovida pela Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, pelo salário-mínimo imediato de 4.200 cruzeiros para todo o Estado do Rio.

Para assegurar o êxito de

CONCLUI NA 4.ª PAG.

## Ensino Gratuito na U.R.S.S. Secundário, Técnico e Superior

MOSCOU, 11 (AFP) — O ensino secundário, técnico e superior será gratuito na União Soviética, a partir de 1.º de setembro próximo — segundo a Agência Tassa. Um decreto do Conselho de Ministros da URSS, anunciando essa medida, foi publicado, dizendo que essa decisão foi tomada «a fim de criar condições mais favoráveis para que toda a juventude soviética se beneficie do ensino secundário e possa seguir o ensino superior».

### Inominável Violência da Polícia

## DEPORTADOS PARA O URUGUAI OS 2 LÍDERES ESTUDANTIS

A Polícia Política deportou para o Uruguai, ontem, às 17.30 horas, os estudantes S. Chaudhri e Hugo Herdola, representantes dos estudantes indianos e equatorianos, que se encontravam em nosso país a convite de entidades universitárias. Após submetê-los a humilhantes interrogatórios, das 11 da noite às 6 da manhã, buscando arrancar-lhes «confissões», a polícia «libertou» os dois estudantes, conduzindo-os em seguida ao aeroporto, de onde foram embarcados, sumariamente, para o país vizinho.

O fato, que constitui uma inominável violação das liberdades democráticas, é ainda uma afronta às nossas tradições de hospitalidade e um achincalhe à mocidade universitária. Esse atentado não passará sem o protesto de nossa juventude e da opinião pública brasileira.

## NO SENADO AGORA A LUTA PELA ANISTIA DESDE 1945

Já encaminhadas à mesa as emendas do líder do PSP, sr. Kerginaldo Cavalcanti, ampliando o projeto aprovado pela Câmara

O SENADO, conforme declaração do líder da maioria naquela Casa do Congresso, votará hoje o requerimento de urgência para o projeto da Câmara de anistia aos trabalhadores grevistas, aos jornalistas condenados ou processados por delitos de imprensa e aos insubmissos do serviço militar.

Esse requerimento de urgência, sobscrito pelo próprio líder da maioria, não é, sob hipótese alguma, uma providência visando a assegurar a rápida tramitação da matéria no sentido de sua imediata promulgação. Trata-se, isto sim, de mais uma manobra dos círculos reacionários, destinada a, tomando de surpresa muitos

patriotas, impedir sua mobilização em favor da ampliação da iniciativa do Palácio Tiradentes, com a ex-

tensão de seus benefícios a todos os presos e perseguidos políticos desde 1945. Daí.

CONCLUI NA 4.ª PAG.

## Firmam os Marítimos Pacto de Ação Comum Pela Equiparação

O importante documento já foi assinado por quatro sindicatos — Grande assembleia conjunta de todos os sindicatos marítimos, hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Rodoviários — Reunião com os armadores, quinta-feira próxima, na C.M.M.

EM assembleia conjunta, ontem realizada, os Sindicatos Nacionais de Oficiais, de Enfermeiros, de Ra-

diotelegrafistas e de Marinheiros assinaram e propuseram.

CONCLUI NA 4.ª PAG.

## BANQUEIROS REJEITARAM A PROPOSTA DO GOVERNO

Os bancários já haviam considerado a proposta aceitável — O presidente Juscelino prometeu aos dirigentes bancários interessar-se para que os banqueiros mudem de atitude — Reunião, hoje, para marcar assembleias em todos os Estados — Nova mesa-redonda, hoje, com os banqueiros (Texto na 4.ª Página)



# Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Mesa que presidiu ao ato de instalação solene no auditório da A.B.I., a 9 de Junho de 1956

Deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Executiva do Congresso; tenente-coronel Fernando Bethlem, representante do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, senador Atilio Vivacqua, almirante Alberto, dr. Jorge Chamas, representante do governador de Mato Grosso; deputado Pedro Braga, jornalista Querol, Góthio Miel, representante do presidente da Petrobrás; deputado Lourival de Almeida; deputado O. Mino de Carvalho; desembargador José do Patrocínio Gallotti, general Edgard Buxbaum, presidente da Liga da Emancipação Nacional; estudante Carlos Veloso, presidente da UNE; deputado Franco Monteiro, vice-presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo; senhora Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil; desembargador Henrique Fialho, juiz Vitor Colaco, de Santa Catarina; general Raymundo Sampaio; professor Marcelo Dany de Souza Santos, presidente do Instituto de Energia Atômica de São Paulo; prof. José Goldenberg, lente de Física Geral da Universidade de São Paulo; prof. Mario Schemberg, da Universidade de São Paulo; geólogo Heitor Façanha; e Ernesto Pouchal; radiolímico Jacques Danon; deputado Antonio Mastrocola, de São Paulo; general Artur Carneiro, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem; vereador Mourão Filho; vereador Heio Walacer; estudante José B. de Oliveira, presidente da UME; estudante José Murilo Monteiro, presidente do DCE; estudante Luiz Carlos Cleury, presidente da UBS; líder sindical Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos

# Unir Para Solucionar os Problemas do País

Em nome da presidência da Liga da Emancipação Nacional, o general Edgard Buxbaum pronunciou importante discurso no ato inaugural do Congresso de Defesa dos Minérios. Deste discurso, damos a seguir os principais tópicos.

## OS CAMINHOS DA UNIDADE

Saudando os congressistas em nome da Liga da Emancipação Nacional, o general Buxbaum afirmou: «A essência espiritual de nossos debates — assim a podemos figurar — consiste em buscar os caminhos da unidade. Em cada um de nós, formase a convicção de que os planos e soluções que não consigam unir os brasileiros para sua execução, estão fadados ao insucesso. Aplaudimos com satisfação as palavras do illustre deputado de Carvalho que, em discurso na Câmara, defendendo a sua patriótica solução para fazer do Brasil uma potência siderúrgica, dizia: «Para não cair na utopia destinada ao fracasso, só há um caminho, o caminho da união dos esforços de todos. Pela união dos interesses nacionais, por cima do regionalismo, é que se poderá realizar a ampliação do parque siderúrgico.»

Discurso do general Edgard Buxbaum, em nome da Liga de Emancipação Nacional, no Congresso de Defesa dos Minérios — «Os planos que não consigam unir os brasileiros estão fadados ao insucesso»

Podemos generalizar este conceito afirmado, em nome da Liga da Emancipação Nacional, que este Congresso dará novos e mais belos frutos até a criação de uma política mineral realmente brasileira se soubermos como saberemos, vencer nossas eventuais divergências, movendo quaisquer obstáculos, construindo pontes e não barreiras, para firmar uma consciência nacional de unidade, em todas as ideias centrais pertinentes à economia nacional.

A defesa da economia do país, a industrialização nacional, a criação de novos e amplos mercados externos para nossos produtos, a emancipação de setores básicos da economia brasileira da condição de dependência em que vivem — todos esses problemas preocupam a nós, dirigentes e membros da Liga de Emancipação Nacional e devem preocupar também a cada um dos presentes, que sentem cada dia mais a verdade amarga: «Para a sobrevivência de nossa independência política urge ganhar a batalha pela independência econômica», ver-

dade que foi duramente formulada, há dias, perante uma comissão parlamentar de inquérito pelo eminente compatriota General Anápio Gomes.

## A POSIÇÃO DA LIGA DE EMANCIPAÇÃO

Não nos consideramos, nós do movimento organizado de emancipação nacional, senhores dos segredos mais íntimos de cada problema nacional que constitui a preocupação de nossos pensadores e políticos. Sobre algumas questões, temos opinião formada. Damos o exemplo da Petrobrás, que defendemos desde que foi criada, como solução patriótica e exequível para chegarmos a emancipar o Brasil no terreno do petróleo. O debate construtivo sobre esta e tantas questões de magnitude, conforme o Têrmino deste Congresso, será de excepcional resultado para todas as correntes e setores sociais aqui representados. Sobre a questão atômica, estamos contribuindo para a justa solução desta momentosa questão, que abala a consciência nacional, despertan-

do a opinião pública para um combate franco às calamitosas exportações de urânio e urânio. As conclusões desta assembleia, permitirão ao governo aquilatar sobre o que pensa e quer o povo brasileiro e fazer pender a autoridade para decisão que todos esperamos — a revisão dos acordos sobre minérios atômicos firmados anteriormente, a estocagem estatal de minérios e produtos elaborados, lastro de uma nova

política atômica, já vislumbrada pela opinião unânime dos eminentes cientistas brasileiros reunidos no recente Sínclito sobre as aplicações pacíficas da energia atômica. Congratulamo-nos na pessoa de seu relator-general, deputado Dagoberto Sales, com a comissão parlamentar de inquérito sobre a energia atômica, que vem sabendo cumprir o seu dever e já se impôs aos olhos atentos de todo o povo.»

OS PRIMEIROS ÊXITOS  
O general Buxbaum lembrou, a seguir, os êxitos já alcançados pelo movimento patriótico em defesa de uma política realmente nacional em relação aos minérios: proibição da exportação de 300 toneladas de urânio para os E. U., assim como desmascaramento de manobras para induzir e governar a venda de Volta Redonda. Terminou sugerindo que fossem levadas as resoluções do conclave, como contribuição à obra de estadista que se espera do sr. Juscelino Kubitschek.

## O ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS:

# “Um Dos Mais Deploráveis Documentos Que o Brasil já Assinou”

O senador Atilio Vivacqua, falando na sessão inaugural do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, disse, entre outras coisas, o seguinte: «Este Congresso é bom

uma representação da soberania popular. Traduz as reivindicações de uma consciência que desperta para as grandes campanhas em prol de nossa emancipação nacional. Vós, cientistas, participando deste Congresso, estais prestando um grande serviço ao Brasil. Sim, porque aqui temos uma verdadeira síntese do Brasil, deste Brasil que há de cumprir sua missão. Quando se discutia no Congresso Nacional o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, um dos documentos mais deploráveis que o Brasil já assinou e que tanto feriu a nossa soberania, tive ocasião de votar contra o mesmo e de combater, especialmente na parte que facultava ao governo fazer ajustes reservados, ajustes secretos, através dos quais mais fácil se tornasse entregar nossas riquezas. Neste Congresso, que é uma fonte de inspiração e entusiasmo, saberemos

elaborar os caminhos certos para que o Brasil, em confraternização com todos os povos, se coloque a serviço da justiça e da democracia.



Senador Atilio Vivacqua

# NÃO LEVARÃO OS TRUSTES AO SUICÍDIO UM SEGUNDO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Seixas Dória, na tribuna da Câmara, tratou ontem de declarações da autoria de técnicos americanos ligados à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Esses técnicos, disse o representante sergipiano, falando aos jornais, tentaram ridicularizar o Parlamento, aludindo ao «histerismo nacionalista» dos deputados e senadores que tomam posição em defesa das riquezas naturais de nosso país.

Veemente advertência do sr. Seixas Dória na Câmara, ao denunciar tentativas de suborno de uma empresa exportadora de monazita — Diretores da MIBRA discutem em cartas lidas pelo representante de Sergipe o suborno de desembargadores e políticos — indivíduos ligados à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos tentam ridicularizar o Congresso Nacional.

cia desperta e os brasileiros dispostos a lutar em defesa da economia nacional e da soberania de nossa pátria.

## REQUERIMENTO

Apresentou o sr. Seixas Dória requerimento de informações sobre a vinda ao Brasil de comissão oficial norte-americana, cujo membros fizeram declarações na imprensa a respeito das exportações de urânio. Quer saber, representante de Sergipe, quem convidou tais americanos, evidentemente postos a serviço de trustes; e que viam realmente fazer e quanto tempo permaneceriam no território nacional. No requerimento pede-se que seja solicitada por meio da Embaixada Americana o «currículo vital» daqueles senhores, tal como se faz nos Estados Unidos quanto a estrangeiros em trânsito.

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS  
Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO. Rua Elpidio Bomarte, n. 283, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Dúbia mente, de 8 às 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

## APLAUDIDA NO CONGRESSO DOS MINÉRIOS:

# Patriótica Atitude do Governador Gaúcho

Defendendo a soberania do Brasil, recusou empréstimos em bases coloniais — Principais resoluções da sessão plenária presidida pelo general Anápio Gomes

A primeira sessão plenária do Congresso foi presidida pelo general Anápio Gomes e secretada pelo major Napoleão Bezerra. Fizeram parte da mesa diretora dos trabalhos também o professor Damil de Sousa Santos, relator da Primeira Comissão e deputado Oltimo de Carvalho, presidente da Segunda Comissão.

## DENÚNCIAS DOS ACORDOS LESIVOS A ECONOMIA NACIONAL

Examinou esta sessão as resoluções aprovadas pela primeira comissão, ratificando entre outras as seguintes: 1) Monopólio estatal do comércio externo e interno dos materiais indispensáveis à indústria nacional de energia atômica; 2) Denúncia dos acordos de agosto de 1954 e 15 de março de 1956; 3) Suspensão das exportações das reservas atualmente conhecidas de minérios de urânio e tório, consideradas ainda insuficientes; 4) Suspensão da exportação do zircônio urânifero de Poços de Caldas (Minas Gerais); 5) Permuta de materiais atômicos brasileiros somente por materiais fissois provenientes de outros países, em estado de propiciar nosso desenvolvimento no terreno da energia atômica; 6) Programa de levantamento e mais rápidos possíveis das jazidas brasileiras utilizando-se a cooperação de Universidades e Institutos capazes de fazer-lo com a ajuda federal; 7) Moção ao presidente da Câmara Federal solicitando regime de urgência para o projeto Dagoberto Sales.

Aplaudiu também o Congresso, por proposição do professor Horácio Macedo, da delegação do Distrito Federal, a atitude do Estado Maior das Forças Armadas, pelo espírito de elevado patriotismo e defesa dos interesses nacionais com que tem se portado no tratamento dos problemas referentes à energia atômica.

## AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

Por fim em documento escrito, lido pela engenheira Rosa Martins, o Clube de Engenharia do Maranhão propôs que se estude a modificação da legislação sobre aforamento de terrenos da Marinha visando à preservação das riquezas contidas em nossas praias.

## MINDZENTY EM SUA RESIDÊNCIA

VIENA, 11 — (AFP) — O cardeal Mindzenty continua em sua residência, em edição de propriedade da Igreja — declarou monsenhor Josef Groesz, arcebispo de Kalocsa, recebendo os jornalistas ocidentais — anunciou o rádio de Budapeste captado em Viena.

O arcebispo precisou que nada se opunha a que ele encontrasse o cardeal Mindzenty, o desmentiu as notícias segundo as quais o prelado húngaro estaria do novo nro.

Monseñor Groesz indicou que, da sua parte, estava livre para circular no país, e tinha contato direto com o Vaticano.

## NOVAS PRISÕES EM CHIPRE

NICOSIA, 11 — (AFP) — Fizeram prisioneiros e estão detidos sem processo quinze cipriotas gregos, de acordo com a lei de urgência, — anunciou oficialmente. Foi elevado a 320 o número de cipriotas presos nessas condições. Por outro lado estão igualmente detidos 89 comunistas, com a aplicação da lei de urgência.

## CARTAS

A seguir, o sr. Seixas Dória, passando a analisar atividades da empresa MIBRA, leu cartas de um senhor de nome Sobrelha, gerente dessa empresa. Nessas cartas, Sobrelha se refere a suborno de desembargadores. Essas revelações provocaram apertes, principalmente na bancada espiro-santense, de pessoas que invocavam a tradição de honradez dos membros do Tribunal de Justiça de Vitória. Houve a seguir referências, nas cartas lidas pelo sr. Seixas Dória, a políticos.



Deputado Pedro Braga

Fêz questão, o sr. Seixas Dória, de afirmar que não endossava os conceitos das cartas que acabava de expor. Só as divulgava tendo em vista que se encontravam em jóias que se encontravam em jóias altas instituições nacionais. As pessoas acusadas tinham oportunidade de chamar a responsabilidade o autor das referências comprometedoras.

O sr. Pedro Braga apertou, dizendo que denúncias dessa espécie devem ser veiculadas. Ele mesmo acabava de levar ao conhecimento do presidente da República revelações sobre a conduta irregular da MIBRA.

Continuando, o sr. Seixas Dória observou que em 1950 foi apresentado pelo sr. Horácio Lafer projeto de lei proibindo a exportação de areias monaziticas. Esse projeto, aparentemente patriótico, contrariava os interesses da MIBRA, que é exportadora de monazita, mas servia à ORQUIMEA, empresa já então equipada para elaborar areia monazitica, dela extraíndo o óxido de tório, que passou a ser vendido aos americanos, também com prejuízo do interesse nacional.

AS ACUSAÇÕES  
Em face de novos apertes, dessa vez do sr. Emilio Carlos, voltaram à baila as cartas de Sobrelha. Se os conceitos dessas cartas são caluniosos, observou em apelo o sr. Pedro Braga, que os prejudicados processam o diretor da MIBRA, destinatário dos documentos epistolares e o próprio autor das cartas, sr. Sobrelha.

Na qualidade de presidente da Comissão de Inquérito on-

## JORNAIS

Proseguindo, o sr. Seixas Dória afirmou que Boris Davidovitch tratou de subornar os sergipianos «O Globo» e «Tribuna de Imprensa», afirmando de que os mesmos tomam posição a favor da exportação de areias monaziticas, em desacordo com o interesse nacional.

O representante de Sergipe, em conclusão, exclamou, com veemência, que Davidovitch, aventureiro internacional, naturalizado aqui e noutros países, já deveria ter sido expulso. Os trustes estrangeiros, disse por fim, já causaram suicídio de um presidente da República, mas agora não conseguiram que tal se repita, pois encontraram pela frente, num clima diverso do de 1954, a consciência

# Seis Milhões de Toneladas De Aço Brasileiro em 1970

O DEPUTADO Último de Carvalho apresentou importante tese ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios sobre o problema da siderurgia no Brasil.

«O desenvolvimento industrial e técnico do país e as exigências do mercado consumidor colocam no orden do dia a rápida expansão do parque siderúrgico nacional», assinala, inicialmente, o trabalho do sr. Último de Carvalho que propõe, para que se alcancem esses objetivos, no plano siderúrgico nacional.

## UNIÃO DE ESFORÇOS

Um plano siderúrgico, nas atuais condições do país deve ter necessariamente, um caráter nacional e não regional. A conjugação de esforços é, por isso, condição indispensável para o êxito. Minas, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina são, entre outros os Estados que, juntos com o governo Federal, devem somar seus esforços para tornar o Brasil uma potência siderúrgica.

SEIS MILHOES DE TONELADAS EM 1970  
A meta de produção deste plano deverá ser de 6 milhões de toneladas de aço, para atingir o consumo previsto em 1970. Esse objetivo deverá ser atingido com a produção das usinas já existentes, ampliadas, e das usinas a serem construídas.

## RESOLUÇÕES

Entre outras resoluções a serem submetidas ao plenário do Congresso, foi aprovada pelos dirigentes sindicais a que a taxa de insalubridade deva ser de 10 por cento e garimpados seja calculada sobre o total do salário.

«O desenvolvimento industrial e técnico do país e as exigências do mercado consumidor colocam no orden do dia a rápida expansão do parque siderúrgico nacional», assinala, inicialmente, o trabalho do sr. Último de Carvalho que propõe, para que se alcancem esses objetivos, no plano siderúrgico nacional.

## ENTROSAMENTO E COLABORAÇÃO

O entrosamento multilateral dessas usinas é condição importante para o êxito do plano. A base do auxílio mútuo e da colaboração, cada uma dessas siderúrgicas não será concorrente da outra, mas todas terão o objetivo comum de abastecer o mercado de elementos essenciais para o progresso do país. Isso sem prejudicar, entretanto, a legítima autonomia de cada usina.

## PAPEL DE VOLTA REDONDA

As usinas já existentes e, particularmente, Volta Redonda, devem ter destacado papel dentro do Plano fornecendo o material necessário à montagem das novas empresas, concorrendo, assim, para substancial economia de divisas estrangeiras, e também fornecendo mão de obra especializada.

Dado o baixo teor calorífico do carvão nacional, a eletrosiderurgia deve constituir objeto de especial atenção, com o aproveitamento do potencial hidrelétrico, já em andamento em diversos programas governamentais.

## TRANSPORTE

O Plano deve prever o problema dos transportes, através da criação de um sistema que ligue as regiões produtoras de minério com as usinas, e também as usinas entre si.

## MEIOS DE FINANCIAMENTO

O financiamento do plano, no exterior, pode ser conseguido, em parte, através da exportação do minério de ferro, que deverá ser aumentada para 10.000.000 de toneladas. As divisas assim adquiridas seriam empregadas, exclusivamente, na aquisição de equipamentos para as usinas siderúrgicas. Paralelamente, deverão cres-

cer as disponibilidades «finas» cuja produção o Plano estimulará, providenciando sua aplicação econômica no país. O CAPITAL NACIONAL E O CAPITAL ESTRANGEIRO  
O papel pioneiro que vem desempenhando o capital nacional no setor da siderurgia deve ser mantido e estimulado. Ao Estado caberá uma ação supletiva, através de créditos e assistências.

«O capital estrangeiro, caso venha a participar dos empreendimentos, terá a remuneração adequada e concordante com o nível vigente no país. As empresas, porém, deve ser garantida completa autonomia econômica frente a esse capital para funcionar e expandir-se atendendo sempre aos mais legítimos interesses nacionais».

parece ignorar observo o sr. Dagoberto Sales, as conclusões da Conferência de Genebra sobre o emprêgo do tório na produção de energia nuclear.

Depois de contestar outra fantástica afirmação do sr. Hall sobre «recursos inesgotáveis de tório» no Brasil, o representante paulista concluiu seu discurso manifestando a esperança de que de futuro os americanos não tenham informações que possam acalantar seu demagoguismo.

## ENTROSAMENTO E COLABORAÇÃO

O entrosamento multilateral dessas usinas é condição importante para o êxito do plano. A base do auxílio mútuo e da colaboração, cada uma dessas siderúrgicas não será concorrente da outra, mas todas terão o objetivo comum de abastecer o mercado de elementos essenciais para o progresso do país. Isso sem prejudicar, entretanto, a legítima autonomia de cada usina.

## PAPEL DE VOLTA REDONDA

As usinas já existentes e, particularmente, Volta Redonda, devem ter destacado papel dentro do Plano fornecendo o material necessário à montagem das novas empresas, concorrendo, assim, para substancial economia de divisas estrangeiras, e também fornecendo mão de obra especializada.

Dado o baixo teor calorífico do carvão nacional, a eletrosiderurgia deve constituir objeto de especial atenção, com o aproveitamento do potencial hidrelétrico, já em andamento em diversos programas governamentais.

## TRANSPORTE

O Plano deve prever o problema dos transportes, através da criação de um sistema que ligue as regiões produtoras de minério com as usinas, e também as usinas entre si.

## MEIOS DE FINANCIAMENTO

O financiamento do plano, no exterior, pode ser conseguido, em parte, através da exportação do minério de ferro, que deverá ser aumentada para 10.000.000 de toneladas. As divisas assim adquiridas seriam empregadas, exclusivamente, na aquisição de equipamentos para as usinas siderúrgicas. Paralelamente, deverão cres-

# LEIA PROBLEMAS

Nº 72

# Esperam os Dirigentes Sindicais Que As Resoluções Sejam Adotadas em Lei

Na reunião realizada ontem pelos dirigentes sindicais que participaram do Congresso de Minérios, foi aprovado o lançamento de uma proclamação em cujo texto, unanimemente adotado, dizem enfaticamente: «Esperamos que as autoridades transformem as resoluções deste conclave em leis, o mais rapidamente possível».

## IMPORTANTES ENTIDADES

Essa e as demais delibe-

## Em reunião especial, os delegados operários apoiam as deliberações do Congresso dos Minérios e sugerem medidas

rações, tomadas na própria A.B.I. durante o intervalo das sessões plenárias, tiveram o voto dos representantes das mais importantes entidades sindicais do Brasil. Podemos citar, entre muitas outras, as presentes, a Federação Nacional dos Marítimos, o Sindicato dos Metalúrgicos, o dos Têxteis de São Paulo, o de Operários Navais do Rio de Janeiro, o Sindicato Nacional de Marítimos e Moços, o de Sapateiros desta

Capital, o dos Tatuadores da Marinha Mercante, o dos Motoristas Rodoviários de Santos, o dos Carreiros Urbanos de Vitória, o dos Hotelários de Santos, etc. Muitas dessas organizações estavam representadas por seus próprios presidentes.

## DENÚNCIAS

Graves denúncias foram feitas a respeito da brutal exploração de que são víti-

## mas os trabalhadores da mineração.

«Nossos companheiros, quando se aposentam — disse um representante dos mineiros de Morro Velho — perdem o direito de continuar morando nas casas da companhia, embora continuem pagando os alugueis. Recebem somente um quinto das indenizações a que têm direito».

A situação dos garimpeiros foi longamente debatida.

## POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31

22.º ANDAR

TELEFONES:

Portaria ..... 22-3010  
Gerência ..... 22-4320  
Secretaria ..... 22-3961  
Redação ..... 22-3018

## VENDA AVULSA:

Número do dia ..... 1,00

Número atrasado ..... 3,00

## ASSINATURAS:

1 ano ..... 200,00

6 meses ..... 120,00

3 meses ..... 60,00

## EXTEROS:

1 ano ..... 300,00

6 meses ..... 180,00

3 meses ..... 90,00

## SUBSCRIÇÕES:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464, sob. sala 102

PETROPOLIS: Rua Alencar, 112, 1º andar, sala 3

CAMPUS: Rua João Pessoa, 174, subterrâneo

SÃO PAULO: Rua dos Eudóxia, 63



# GRANDIOSA FESTA PATRIÓTICA A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS



Acontecimento da maior importância, foi a realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, instalado sábado último no Auditório da ABL. A presença de personalidades do mais alto destaque na vida nacional, de numerosas e expressivas delegações dos Estados, representações sindicais femininas e estudantis, deram ao conclave uma significação à altura dos magnos problemas de nossa Pátria. Cumpre destacar o apoio de nove governadores e a presença de um representante do Ministro da Guerra, do Almirante Alvaro Alberto, dos senadores Atilio Vivacqua e Guilherme Malaquias, deputados Pedro Braga e Dagoberto Sales, Generais Raimundo Sampaio, Edgard Buxbaum, Saturnino Lange e Arthur Carnaúba, dos cientistas Leite Lopes, Marcelo Damy, Carlos Veloso, presidente da UNE e João Batista de Oliveira, presidente da UME, vários presidentes de sindicatos e organizações populares. Damos nesta página uma visão do que foi a magistosa sessão de abertura do conclave.



O almirante Alvaro Alberto, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas historiou a cobiça que despertaram as nossas jazidas de minerais atômicos, tão logo foram descobertos. Ao lado, um aspecto da Mesa, vendo-se o presidente da Conferência Nacional dos Metalúrgicos, o presidente da União Metropolitana de Estudantes, os cientistas Jacques Danon e José Goldenberg.

## «COMO VAI O CONGRESSO DOS MINÉRIOS?»

Um fato, que dá bem a medida de como o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, repercutiu de maneira profunda em todos os recantos do território nacional, foi narrado à nossa reportagem pelo deputado Rogê Ferreira, da bancada do Partido Socialista na Câmara Federal.

Contou-nos o parlamentar que, há poucos dias, participou de uma concentração de camponeses, na localidade denominada Piedade, do interior de São Paulo. Tratava-se na ocasião de debater os meios de promover distribuição de terras do Estado a inúmeros lavradores que ali vivem na mais absoluta miséria.

— Qual não foi minha surpresa, disse o deputado paulista, quando, a uma pausa nos debates, levanta-se um lavrador, mãos calejadas, fisionomia abatida de subnutrido crônico, e pergunta com grande interesse: "Doutor, como vai o Congresso dos Minérios?"



Deputado federal Lourival de Almeida, ao saudar as delegações: «Nascido em Guarapari, sinto profundamente o esbulho que vimos sofrendo».



General Edgard Buxbaum, em nome da Liga da Emancipação: «Façamos chegar às mãos do primeiro magistrado da Nação as conclusões dos nossos debates».



Acadêmico Carlos Veloso, presidente da UNE: «A classe estudantil brasileira estará na vanguarda da luta em defesa dos nossos minérios».



Um detalhe da Mesa, vendo-se D. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, desembargador Henrique Fialho, general Felicíssimo Cardoso, general Raimundo Sampaio, acadêmico Carlos Veloso e deputado Franco Montoro.



General Raimundo Sampaio, pioneiro da campanha em defesa dos nossos minerais atômicos: «Obteremos a mesma vitória que conseguimos com a Petrobrás».



Os prefeitos das cidades mineiras de Raposos e cel. Fabriciano. Tomando anotações, os cientistas José Goldenberg e Marcelo Damy, na Sessão Preparatória.

Aspecto da Mesa que presidiu à Sessão Solene. Em primeiro plano, os senadores Guilherme Malaquias e Atilio Vivacqua, almirante Alvaro Alberto, coronel Fernando Bellehem, representando o ministro da Guerra, deputado Dagoberto Sales, prof. Henrique Miranda, deputado Ultimo de Carvalho, general Anápio Gomes, deputado Pedro Braga e coronel Salvador Benevides. Ao lado, um aspecto da numerosa assistência, vendo-se algumas das bandeiras levadas pelas delegações sindicais operárias.



Ao ser anunciada a presença do representante do ministro da Guerra, toda a assistência pôs-se de pé para aplaudir o nome do general Teixeira Lott, recebendo o coronel Fernando Bellehem uma calorosa e entusiástica oração.



Senador Atilio Vivacqua: «Este Congresso é bem uma representação da soberania popular».



Deputado Pedro Braga, secretário-geral do Congresso: «Todas as forças vivas desta Nação estão acordadas em não permitir que exportemos nosso futuro».



O deputado paulista Franco Montoro, em nome das delegações, ressaltou a importância da unidade para a vitória do patriótico movimento.



Deputado Dagoberto Sales, presidente da Comissão Executiva do Congresso: «Negamo-nos a representar o papel de nação colonial, tutelada e espoliada».







## Mensagem da URSS a Eisenhower

PARIS, 11 (AFP) — O Marechal Kliment Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete da União Soviética, o Marechal Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros, e o sr. Nikita Krushchev, primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, enviaram ontem votos de pronto restabelecimento ao presidente Eisenhower, anunciando a rádio de Moscou.

Em sua mensagem, os dirigentes soviéticos declaram: «Foi com um sentimento de profundo pesar que tivemos conhecimento da notícia da vossa doença. Esperamos, a esperança, em nome de todo o povo soviético, que no menor tempo possível a vossa saúde estará restabelecida e que podereis retomar vossas importantes atividades».

## A Federação de Mulheres Pede Audiência a Juscelino

A Federação de Mulheres do Brasil distribuiu a seguinte nota:

«Tendo os jornais e rádios dado a publicidade de que estariam sendo tomadas providências por parte da delegação de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, para que fossem suspensas as atividades da Federação de Mulheres do Brasil, vem a sua diretoria, por meio desta nota, lembrar que:

A Federação de Mulheres do Brasil é uma entidade legalmente constituída desde maio de 1949, com sede nesta Capital, realizando abertamente todas as suas atividades e reuniões.

É uma organização de âmbito nacional, contando com centenas de organizações filiadas e centenas de milhares de associadas, reunindo

indistintamente mulheres de mais variados setores de atividade.

Suas finalidades são: a defesa dos direitos econômicos, políticos e sociais da mulher, defesa da infância e dos lares brasileiros, visando, sempre, o bem-estar e a melhoria das condições de vida da família.

Por que sejam impropriedades as suas atividades, a FMB, pela sua diretoria, já se dirigiu ao exmo. sr. presidente da República, a quem solicitou uma audiência, estando outrossim em contato com numerosos parlamentares, com o objetivo de obviar a manifesta tentativa de violação de seus legítimos direitos garantidos pela Constituição Federal, declarando-se, aliás, à disposição da imprensa para mais amplos esclarecimentos».

# "A Política Soviética Abre Caminho Conduzindo Uma Mensagem de Paz"

Notável discurso do senador Lourival Fontes sobre a situação internacional — «Não nos seduz mais o papel passivo de titeres funcionando como um corno monótono de vozes nas assembleias internacionais»

O sr. Lourival Fontes pronunciou, ontem, no Senado, notável discurso no qual, a base de uma análise da política internacional, reclama para o Brasil uma política independente, voltada no sentido de pleno desenvolvimento econômico, do progresso e bem-estar de nosso povo.

O ilustre senador arribado no análise divergentes da situação internacional de um ponto de vista pessoal, podendo-se discordar de várias de suas apreciações, como as referentes à política soviética antes da morte de Stalin. Mas, o que não se pode contrariar, são os dados concretos por ele apresentados e as conclusões a que chega a base desses dados.

NÃO SE PODE DESCONHECER O SISTEMA SOCIALISTA

O sr. Lourival Fontes baseia seu discurso nos fatos concretos da política soviética, aprovada no XX Congresso do PCUS e contrastando-a com os fatos concretos da política norte-americana. E à base desses fatos, chega à conclusão de que o conceito expansionista do círculo capitalista, destinado a isolar a Rússia como uma oásis ou a ilha como uma fortaleza, não é hoje mais do que uma frustração. O fato inegável, acrescenta, é que existe hoje um sistema de estados capitalistas com também um sistema de estados socialistas.

«Hoje, o conjunto socialista possui mais de 25% da área do globo, 35% da popu-

lação e 30% da produção industrial».

Entre o mundo capitalista e o mundo socialista o sr. Lourival Fontes assinala, ainda, «uma zona neutra ou uma terceira posição — este vasto mundo não desenvolvido mas também não comprometido, caldeado de raças, religiões e culturas, que se alarga e amplia entre a África, o Médio Oriente, o subcontinente da Índia, o sudeste Asiático e o arquipélago indonésio. Eram antes os objetos de prós, os instrumentos passivos, os campos abertos de reserva, onde se exercitavam a cobiça, a hegemonia e a rivalidade imperialista. Mas já se percebem os sinais de que este mundo inerte, obscuro, mudo, flutuando e impenetrável, se levantando para decidir, como árbitro e não tratado como pária, a mudança de velhas políticas e velhos hábitos».

A PAZ, O DENOMINADOR COMUM

Diante desta realidade é que o sr. Lourival Fontes examina a política externa da União Soviética, acentuando que «é passado o momento de analisar e interpretar o comunismo com a intolerância do dogma e a fobia do exorcismo».

Nessas condições, acrescenta o senador Lourival Fontes, «podem os russos assumir o papel de paladinos de uma nova forma de co-prosperidade e segurança coletiva e até mesmo inaugurar os convênios de desenvolvimento total ou convencional porque nada mais pode mudar a relação e a proporção do poder militar».

Mostra o sr. Lourival Fontes que esta política soviética de cooperação com os países subdesenvolvidos ganha as simpatias dos povos, que desejam colaboração econômica, «mas sem condições e sem vínculos, respeitando a sua existência política, a sua ordem social, o seu regime de governo e as suas decisões nacionais». São povos que precisam de colaboração, «mas sem bloqueios e sem embargos», «sem alianças militares que comprometam o seu futuro ou sujeições políticas que lhes tirem a liberdade de conduzir sua própria política sem ameaças e sem entraves».

Os soviéticos já estão presentes nesta competição econômica, assinala o sr. Lourival Fontes, porque se cingem a essas aspirações, a liderança soviética caminha entre os povos conduzindo uma mensagem de paz e boa vontade.

COMERCIO COM A URSS

«As recentes aberturas de Moscou para intensificação do comércio e possível assistência técnica aos países da América Latina — prossegue — tiveram ecos políticos e estão levantando um clamor de contramedidas nos Estados Unidos. A Argentina, o México e o Uruguai já restabeleceram as relações comerciais com vantagens para ambas as partes. Outros países, inclusive o Brasil, não recuperam os ângulos de visão e

ainda vivem sujeitos à tirania dos preços e à discriminação contra seus produtos exportáveis. E acrescenta o senador arribado: «Não nos seduz mais o papel passivo de titeres e pupilos funcionando como um corno monótono de vozes e de votos nas deliberações internacionais».

A FRASEOLOGIA NÃO SEDUZ MAIS OS POVOS

O sr. Lourival Fontes assinala a respeito da política norte-americana em todo o mundo, e especialmente na América Latina: «Ungidos como os defensores da santidade democrática os Estados Unidos carregam nos ombros endossam e protegem as ditaduras existentes no Hemisfério».

A ajuda norte-americana aos países latino-americanos depois da guerra, em troca de vantagens políticas, monopólios econômicos e compromissos militares, figura zero em comparação ao resto do mundo. Continuamos a ser mantidos como fornecedores de matérias-primas e consumidores obrigatórios e compulsórios das manufaturas americanas, «sem mercados manipulados de modo a conservar a subserviência duma balança desfavorável e deficitária».

Os povos latino-americanos reagem a esta situação, «com uma onda de nacionalismo ardente, que não é gerada pelo ódio e não se ganha com palavras nem se engana com promessas, a fraseologia da doutrina de Monroe que os Estados Unidos transgrediram e viola-

ram trinta e duas vezes em trinta anos não fascina mais aos povos objetivos que só creem em fatos e realidades».

CONTRASTES E CONFRONTOS

No seu discurso o sr. Lourival Fontes apresentou importantes dados que formam um contraste muito nítido e impressionante dos dois sistemas econômico-sociais: o capitalista e o socialista.

No problema da técnica, por exemplo, mostra que, enquanto nos Estados Unidos há um déficit de 140.000 professores, um déficit na formação de quadros técnicos e profissionais, na União Soviética o número total de estudantes superior foi, em 1955, de 1.700.000, ultrapassando de 70% o dos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, graduam-se anualmente 23.000 engenheiros (a necessidade do país é de 50.000); na URSS eram 63.000.

A POLÍTICA DOS EE.UU.

«Se os EE.UU. não adotarem uma nova política — concluiu o senador Lourival Fontes — porque são outras e diferentes as condições mundiais, política positiva em altitudes, programa e ação, começamos perdendo os clientes e acabamos por per-

## VISITA A STALINGRADO O MARECHAL TITO

PARIS, 11 (AFP) — Anuncia a Rádio de Moscou que o marechal Tito chegou a Stalingrado. Segundo uma emissora, o presidente da República iugoslava viaja em companhia dos srs. Nikita Krushchev, primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética, Anastácio Mikoyan, primeiro-vice-presidente do Conselho da URSS, Nicolau Pegov, secretário do Presidium do Soviete

Supremo, e Vladimir Virtsin, embaixador da URSS na Iugoslávia.

CONVERSACOES

MOSCOW, 9 (AFP) — Os principais problemas internacionais e os do desenvolvimento do socialismo no mundo foram discutidos entre o marechal Tito e os dirigentes soviéticos, anunciou o sr. Sokorak, chefe do Departamento de Imprensa Iugoslava.

## VISITA A UNIAO SOVIETICA O PRINCEPE HERDEIRO DO IEMEN

A LIBERTAÇÃO DE ADEN

PARIS, 11 (AFP) — Anuncia a Rádio Soviética que o príncipe herdeiro do Iemen, o Emir Mohamed Seli El Islam El Badr, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros do Iemen, chegou a Moscou às 17 horas de hoje.

Entre as personalidades que foram recebidas no aeroporto notava-se a presença do 1.º vice-presidente do Conselho de Ministros da União

Soviética, sr. Michel Pervukhin, do vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, sr. Ivan Tevossian, e do sr. Dimitri Chepilov, novo ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS.

ADEN E OS INGLESES

CAIRO, 11 (AFP) — «Aden recuperará a sua independência cedo ou tarde e a despeito das afirmações britânicas de que essa parte do território iemenita permanecerá britânica para sempre», declarou o ministro El Emir, vice-ministro do Exterior do Iemen, algumas horas antes de tomar o avião que o conduziu a Moscou com o príncipe herdeiro do Iemen, Mohamed El Dabir.

A libertação de Aden (colônia e protetorado) da ocupação britânica constitui importante uma das reivindicações primordiais do Iemen. O Cadi El Emari falou em suas declarações a respeito dos habitantes de Aden, qualificando-os de «elementos do Sul e acrescentando: «Estamos certos de que todos os nossos compatriotas iemenitas do Norte, como os do Sul, querem viver unidos em uma única nação e não, como afirmam certas pessoas, dentro do quadro da Commonwealth britânica». O Cadi El Emari reclama para todos os habitantes do Aden e o direito de decidir a respeito do seu próprio sistema de governo após a evacuação do território pelas forças britânicas.

Lamentando as constantes violações das fronteiras do Iemen pelos aviões a jato da Royal Air Force com bases no território de Aden, o Cadi El Emari deu a entender que o Iemen poderá recorrer às organizações internacionais para fazer cessar as manobras britânicas contra o Iemen».

Aden, o Cadi El Emari falou em suas declarações a respeito dos habitantes de Aden, qualificando-os de «elementos do Sul e acrescentando: «Estamos certos de que todos os nossos compatriotas iemenitas do Norte, como os do Sul, querem viver unidos em uma única nação e não, como afirmam certas pessoas, dentro do quadro da Commonwealth britânica». O Cadi El Emari reclama para todos os habitantes do Aden e o direito de decidir a respeito do seu próprio sistema de governo após a evacuação do território pelas forças britânicas.

Lamentando as constantes violações das fronteiras do Iemen pelos aviões a jato da Royal Air Force com bases no território de Aden, o Cadi El Emari deu a entender que o Iemen poderá recorrer às organizações internacionais para fazer cessar as manobras britânicas contra o Iemen».

## Sabotagem Ultrajante do Armistício Coreano

Denunciados os Estados Unidos pela imprensa chinesa

HONG KONG, 11 (AFP) — «A expulsão, pelos Estados Unidos, da Comissão Neutra de Controle do Ar-

mistério na Coreia representa uma «sabotagem ultrajante» do armistício coreano e nada mais é que o primeiro passo para a dissolução da Comissão», escreve hoje o «Diário do Povo» de Pequim, citado pela Rádio da mesma Capital. Acrescenta o jornal: «O motivo dessa ação é que os Estados Unidos sentem que a Comissão Neutra os impedia de desenvolver o poderio militar da Coreia do Sul, como o tentavam quando começa a diminuir a tensão internacional e quando todos os povos depositam grandes esperanças na negociação para resolver os problemas internacionais, os Estados Unidos tentam criar dificuldades para desviar as atenções da diminuição da tensão internacional ao mesmo tempo para obrigá-los seus aliados a seguir-lhe».

## Do Volante de um Caminhão ao Senado da Venezuela

CARACAS — do correspondente — Registrouse em maio o sexto aniversário da injusta prisão de Jesus Faria, vice-presidente da C. T. A. L. e da F. S. M. Como uma homenagem a esse combatente exemplar, a CTAL publicou breve biografia do abnegado líder da classe operária que se encontra aliado nas garras da ditadura militar de Perez Jimenez.

Nasceu Jesus Faria em Borjé, Estado de Falcon, Venezuela, a 29 de julho de 1911. Filho de pais camponeses, teve uma infância muito pobre; não pôde frequentar a escola primária e começou a trabalhar muito cedo.

A intensificação da explo-

A vida heróica, de lutas e combates, de Faria — O primeiro choque dos trabalhadores venezuelanos com os trustes imperialistas — Salvemo-lo do cativeiro em que o mantém, em perigo de vida, a sangrenta ditura de Perez Jimenez

ração de petróleo nos campos do Est. de Zulia atraiu milhares de camponeses vindos de todos os recantos da Venezuela. Entre eles, Jesus Faria. Ali trabalhou como peão nas brigadas de topografia e posteriormente como «chauffeur» de caminhão.

O PRIMEIRO CHOQUE

Após terminar o trabalho, depois de extenuadora tarefa, Faria corre à escola do campo de petróleo e une à sua preparação escolar a leitura dos jornais, revistas e obras revolucionárias. Suas observações sobre a voraz exploração das empresas imperialistas, o tratamento brutal com que eram tratados os operários e o desenvolvimento de sua consciência de classe, fazem de Faria um operário revolucionário ativo.

Participou destacadamente na greve geral de 1936, que foi o primeiro grande choque do proletariado venezuelano com os trustes imperialistas americanos e ingleses.

SURGE O DIRIGENTE PROLETARIO

A intensa atividade de Faria na organização e defesa dos trabalhadores de petróleo lhe permitiu assistir à Convenção Nacional de Trabalhadores de Petróleo Venezuelanos, celebrada em Caracas em 1943, onde foi criada a Federação de Trabalhadores de Petróleo de Venezuela, em cujo Comitê Executivo foi eleito Jesus Faria.

No ano de 1945, Faria assiste conjuntamente com Francisco Olivo representante do proletariado venezuelano, à assembleia constituinte da Federação Sindical Mundial.

DEPUTADO E SENADOR

A atividade de Faria a favor de seus companheiros destaca-se cada vez mais em todas as tarefas que lhe eram confiadas. Nas eleições de 1946, Jesus Faria foi eleito deputado à Assembleia Constituinte do Estado de Zulia onde desempenhou brilhante papel em defesa das liberdades democráticas e das reivindicações dos trabalhadores.

Nas eleições de 1947 Faria foi eleito Senador para o Congresso Nacional pelo Estado de Zulia.

Jesus Faria participou em diferentes jornadas proletárias internacionais.

NAS GARRAS DO IMPERIALISMO

A ofensiva e perseguição desencadeada em Venezuela, depois do assalto ao poder da camarinha militar de Perez Jimenez, força Jesus Faria a passar à clandestini-



JESUS FARIA

dade em 1949 e daí em diante continua, com firmeza, assumindo suas responsabilidades de direção do movimento operário venezuelano.

Em 1950, toma parte no Comitê Unitário que organiza e dirige a heróica greve petrolífera de maio que estáu nesse ano. A indústria paralisou durante 15 dias. Faria foi preso e conduzido às câmaras de tortura da Segurança Nacional. A solidariedade nacional e internacional da classe operária obtem garantias para a vida de Faria mas o imperialismo e seus lacaios no poder enviam o prisioneiro à penitenciária de San Juan de los Morros onde ainda está incomunicável.

Todos os detidos políticos que tiveram oportunidade de vê-lo e ouvi-lo, testemunham a exemplar conduta do abnegado dirigente do proletariado venezuelano.

SALVEMO-LO DO CATIVEIRO

Os intentos de assassinato alimentados pelos imperialistas e a ditadura militar contra Faria têm sido impedidos graças à grande solidariedade prestada a todo o momento pelos trabalhadores do mundo, promovida pela CTAL e a ESM e como também por outras organizações do proletariado e muitos e importantes setores democráticos.

A vida e atuação de Jesus Faria é um exemplo para os militantes sindicais da Venezuela e de outros países, para todos os patriotas que lutam pela democracia, o bem-estar e a independência nacional de nossos povos.

No sexto aniversário do injusto cativeiro de Jesus Faria, a CTAL e demais organizações de democratas e patriotas, doham seus esforços para obter a liberdade de Jesus Faria, enviado mensagens a Perez Jimenez,

## Mackiewicz Resolveu Regressar a Polônia

Cansou-se das trações dos imperialistas norte-americanos e ingleses

LONDRES, 11 (Inter Press) — Stanislaw Mackiewicz, ex-chefe do «governo» polonês exilado em Londres, anunciou hoje que regressará à Polónia dentro de alguns dias, a convite do governo de Varsóvia.

Falando aos jornalistas, disse Mackiewicz que regressa a seu país por razões políticas, acrescentando que durante o tempo que passou como exilado na Grã-Bretanha conheceu os maiores traidores da História. Desentendiado com os traidores dos Estados Unidos e Inglaterra a sua pátria, resolveu ele voltar à Polónia.

«Pretendo viver tranquilamente na Polónia — prosseguiu Mackiewicz — esforçando-me, contudo, por anular os efeitos das declarações dos exilados poloneses, que se entregam a perigosas manobras. Sei que os governos britânico e norte-

americano consideram a Polónia somente como um território para utilização da espionagem militar. Se decidisse permanecer no exílio, daria aos meus compatriotas um quadro inverídico da realidade política. Não posso articular a existência de meu país — concluiu ele — por uma política de sonhos e lusiões».

Mackiewicz gozava de prestígio na Polónia, antes da segunda guerra mundial. Jornalista conhecido, foi preso pela polícia-política pouco antes da invasão do país pelos nazistas, mas o clamor público conseqüente obrigou as autoridades a libertá-lo alguns dias depois. Escapando de um campo de concentração alemão, depois da invasão, Mackiewicz transferiu-se para a Grã-Bretanha, onde liderou o movimento de resistência antinazista polonês.

## Movimento estudantil

### ☆ Catarinenses Foram à Greve

Em solidariedade aos estudantes cariocas e em protesto contra a violência policial, os estudantes catarinenses lançaram vibrante manifesto e fizeram instalar alto-falante no principal ponto da capital do Estado, levando ao conhecimento da população sua greve e os motivos que a ocasionaram. A greve, deflagrada por determinação da UNE, teve uma amplitude jamais observada no Estado, dela participando os cursos secundários e os estudantes dos cursos do Sesi-Senac. Tal foi a sua intensidade que a ala não se furtaram os alunos do Jardim de Infância Murilo Braga, mantido pelo Sesi-Senac, o que, sem dúvida, constitui um fato «sem precedentes» no movimento estudantil nacional.

### ☆ Trigo em Mesa-Redonda

A União Catarinense de Estudantes realizou hoje, uma mesa-redonda sobre o problema do trigo nacional, ocasião em que as organizações rurais, deputados federais e senadores, plantadores e moageiros discutiram o importante tema da produção. Ao ato em que a UCE estará representada pelos universitários Xavier Medeiros Vieira, atual presidente, e Paulo Macarini, deverão comparecer o Governador e o Secretário de Agricultura de Santa Catarina.

### ☆ O Problema dos Transportes

Também em Santa Catarina os estudantes estão se movimentando contra o aumento dos transportes, tendo já a União Catarinense dos Estudantes deliberado realizar uma mesa-redonda sobre o problema, com a participação de representantes das organizações de classe, dos municípios próximos.

### ☆ VIOLÊNCIAS CONTRA ESTUDANTES

Na Colômbia, a polícia impediu todas as manifestações previstas para o dia 9 último, data em que transcorria o segundo aniversário dos incidentes de 9 de junho de 1954, durante os quais foram assassinados 12 estudantes.

Cerca de 20 jovens foram detidos, entre os quais cinco moças, uma das quais teve, horas, a Avenida Séptima, principal artéria de Bogotá, esteve patrulhada por grupos de policiais, armados com pistolas e bombas de gás lacrimogêneo.

### ☆ Por Melhores Condições de Ensino

Cinco mil estudantes da Universidade de Heidelberg, Alemanha Ocidental, reuniram-se cerca de 90 pontos dos estudantes locais, manifestando-se pelas ruas da cidade, em sinal de protesto contra a não provisão das cadeiras vãs, contra a deficiente atenção pelo restaurante estudantil, contra a falta de higiene na

### ELEIÇÕES NO D.C.E.

Quinta-feira próxima, dia 14, reunirá-se o Conselho do D.C.E. da U.B., para eleição da nova diretoria daquela organização.

### ☆ Jornal na P.U.C.

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica levarão hoje um belo tento, em virtude do lançamento da edição impressa de «O Vibrador», órgão dos alunos daquela universidade, que deixa assim a fase do «vulgo mimeógrafo».

### A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA

apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

## A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhánov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminente pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35.

LIVROS PUBLICADOS:

- Programa Agrário — V. I. Lênin — Cr\$ 35.
- Trabalho Agrário e Capital — Karl Marx — Cr\$ 10.
- Salário, Preço e Lucro — Karl Marx — Cr\$ 10.
- Manifesto do Partido Comunista — K. Marx e F. Engels — Cr\$ 10.
- Cinqüentário da 1.ª Revolução Russa — Cr\$ 5.
- Materialismo Dialético (Manual) — V. I. Lênin — Cr\$ 80.
- O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. I. Lênin — Cr\$ 90.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Uma nova indicação da tendência egípcia de restringir a sua colaboração com as organizações americanas é fornecida pelo jornal «Al Chahar», que anuncia que os viveres enviados aos Estados Unidos a título de socor-

### ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

HELSINQUE, 11 (AFP) — Foi inaugurado ontem, nesta Capital, um «Encontro Internacional de Jornalistas». Figuram como principais pontos da ordem do dia: a liberdade de acesso às fontes de informação, a liberdade de para os jornalistas circularem livremente de um a outro país e a garantia de obtenção de informações objetivas. Figuram entre outros países representados no encontro: França, Itália, Tunísia, Síria, União Soviética, Viet. Nam, Austrália, Coreia, Brasil, Alemanha, Mongólia.

### PROCURE

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO

NAS LIVRARIAS



# Mesa-Redonda Hoje no DNT Entre Patrões e Operários de Moinhos

O Departamento Nacional do Trabalho convocou para hoje, às 16 horas, uma mesa-redonda entre industriais e trabalhadores da indústria de moinhos de trigo desta capital. A reunião foi marcada a pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, já que os empregadores se recusavam a manter entendimentos diretos sobre a questão salarial.

A presente campanha dos trabalhadores, que reivindicam um aumento da ordem de 80 %, foi iniciada há alguns meses com o envio, pelo Sindicato, de um ofício aos patrões, que não teve resposta concreta.

Os resultados das demarches que possivelmente hoje se verificarão, serão apreciadas em uma grande assembleia, convocada para o próximo dia 15, às 17 horas e que se realizará na ampla sede do Sindicato dos Rodoviários, gentilmente cedida para tal fim.

# GRÁFICOS DO DISTRITO FEDERAL VÃO REALIZAR SUA CONFERÊNCIA

De 29 do corrente a 1º de julho o importante conclave regional — Trinta e quatro questões — o temário da Conferência

Um grande acontecimento na vida sindical brasileira terá lugar este mês, no Distrito Federal: a 1ª Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal, que se realizará de 29 do corrente a 1º de julho. Representados por seus delegados, os trabalhadores de todas as indústrias e oficinas gráficas desta Capital debaterão seus problemas específicos e questões de caráter geral, que afetam a todos os trabalhadores.

O temário da Conferência, dividido em três partes (legislação social, previdência e assuntos gerais), tem 34 pontos sobre os quais serão apresentadas teses e tomadas de resolução.

1. LEGISLAÇÃO SOCIAL
  - a) Higiene e Segurança do Trabalho;
  - b) Classificação profissional;
  - c) Salário mínimo profissional;
  - d) Salário-mínimo de menores;
  - e) Trabalho da mulher e do menor na indústria gráfica;
  - f) Trabalho noturno;
  - g) Direito de reunião e de greve;
  - h) Participação nos lucros das empresas;
  - i) Salário-família;
  - j) Horário de trabalho para o gráfico;
  - k) Imposto Sindical;
  - l) Fiscalização do trabalho;
  - m) Insalubridade;
  - n) Serviços mecânicos gráficos (art. 72 da CLT);

- o) Descanso semanal remunerado;
- p) Justiça do Trabalho;
- q) Garantia legal para representantes profissionais eleitos em assembleia geral;
- r) Alteração de horário no mesmo turno de trabalho;
- s) Ensino técnico-profissional;
- t) Trabalho extraordinário;
- u) Assiduidade integral para efeito do descanso remunerado e férias.

2. PREVIDÊNCIA SOCIAL
  - a) Contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões;
  - b) Benefícios por doença;
  - c) Auxílios maternidade e funeral;
  - d) Aposentadoria;
  - e) Pensões;
  - f) Acidentes no trabalho;
  - g) Participação dos trabalhadores na direção das Instituições de Previdência;
  - h) Inversões imobiliárias;
  - i) Prestação de contas dos Institutos de Previdência aos seus associados.

3. ASSUNTOS GERAIS
  - a) Problemas de estabilização do custo de vida;
  - b) Residência para os trabalhadores;
  - c) Transportes locais e baratas para a massa operária do país;
  - d) Imposto de renda sobre o salário dos trabalhadores.

## Atrasado o Pagamento de Servidores no Est. do Rio

O leitor Sebastião Matos, residente em Quelmad, Estado do Rio, enviou a este jornal uma carta cujo texto é o seguinte:

«O Departamento de Endemias Rurais no Estado do Rio, com exceção de Caxias, de janeiro a março não pagou o aumento de vencimentos. Os servidores estão numa situação verdadeiramente crítica, passando fome. Digo isso sem nenhum exagero pois o sintoma na própria carne. Já por diversas vezes comissões de servidores foram reclamando com o diretor-geral, Mário Pinotti, mas nada foi conseguido. O diretor do setor em Nova Iguaçu tem punido aqueles que reclamam os vencimentos atrasados. Em resumo: o pagamento não é efetuado, e os prejudicados quando reclamam sofrem punições.»

O missivista termina sua carta dizendo que o governador Miguel Couto não pode ficar alheio a tudo isso e deve tomar medidas urgentes sobre o caso.

## CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

E. Machado (Distrito Federal) pergunta: «O empregado que contar 11 meses de casa terá direito a receber o dinheiro correspondente às férias ao ser despedido?»

RESPOSTA — Não, porque o empregado que contar 11 meses de casa, ainda não alcançou o direito às férias.

O art. 130 da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelece: «O direito a férias é adquirido após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho.»

«As férias serão sempre gozadas no decurso dos doze meses seguintes à data em que as mesmas tiverem sido adquiridas.» (art. 131, da CLT.)

Após cada período de doze meses (art. 132, da CLT.) os empregados terão direito às férias na seguinte proporção:

- a) vinte dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador, por mais de doze meses do ano contratual;
- b) quinze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador, por mais de 250 dias em os doze meses do ano contratual;
- c) onze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de 180 dias;
- d) sete dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de cento e cinquenta dias.

A escala acima só se aplica depois que o empregado contar mais de um ano de casa.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOTÉCNICOS

A Associação Brasileira de Radiotécnicos e Afins realizará, hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, à Av. Presidente Wilson, 210, 3º andar, solenidade comemorativa da passagem de seu segundo aniversário de fundação.

A Diretoria da Associação, em comunicado enviado aos jornais, convidou todos os radiotécnicos, a comparecerem às solenidades.

## OS MORADORES DE VILA RANGEL RECLAMAM ASSISTÊNCIA DA PDF

A primeira vitória da Associação Pró-Melhoramentos de Vila Rangel — O sr. Levy Neves visitou a localidade — Reivindicações imediatas e autonomia da cidade

O vereador Levy Neves visitou domingo último a Vila Rangel, em Itajá, onde foi alvo de homenagens prestadas pelos moradores daquela localidade. A frente da população daquele subúrbio estavam os dirigentes da Associação Pró-Melhoramentos de Vila Rangel.

### VISITA AO BAIRRO

Chegando por volta das 12 horas, o sr. Levy Neves imediatamente foi levado a verificar as condições precárias em que vivem aproximadamente 5 mil pessoas, sem qualquer assistência oficial. «Para a Limpeza Urbana a Vila Rangel não existe», dizia uma das falas colocadas numa das ruas, percorridas, como denunciou o abandono a que estão relegados. Após visitar locais em que mais se fazia notar a falta de assistência sanitária, ruas esburacadas e sem esgotos, falta de iluminação, água furtada de canos avariados, etc., o sr. Levy Neves foi convidado a tomar lugar no palanque armado na rua Cotima, 24, onde foi saudado pela srta. Lucina de Oliveira Ribeiro, em nome das donas de casa de Vila Rangel.

### MEMORIAL DE REIVINDICAÇÕES

Seguiu-se com a palavra um representante do comércio local, que transmitiu ao parlamentar visitante o pensamento dos moradores de Vila Rangel. Pela Associação Pró-Melhoramentos de Vila Rangel discursou o secretário da entidade, que entregou ao sr. Levy Neves um longo memorial, subscrito por 1600 moradores, solicitando dos poderes municipais o atendimento de inúmeras reivindicações há muito reclamadas e nunca satisfeitas.

### PRIMEIRA VITÓRIA

Nesse mesmo dia, domingo, foi entregue ao povo uma ponte sobre o vale que atravessa a localidade. Construída de concreto armado, essa ponte representa a primeira vitória da Associação de Moradores de Vila Rangel, pois foi erguida por solicitação da entidade ao vereador Levy Neves.

Encerrou sua oração fazendo um apelo aos moradores de Vila Rangel para que se unam em torno da Associação Pró-Melhoramentos e trabalhem pela autonomia do Distrito Federal. Relembrou, aos aplausos dos presentes, a atividade empre-

endedora de Pedro Ernesto como governador da cidade, o único eleito pelo povo e que com este assumiu compromissos em praça pública.

A gente vai para a feira com 200 cruzeiros e traz as compras na palma da mão — disse à nossa reportagem o operário Manoel dos Santos do Molino Inglês (tecidos) que acrescentou: O salário-mínimo no Distrito Federal não deve ser nunca inferior a 4.800 cruzeiros.

Vêm recebendo viva repulsa dos trabalhadores o relatório do SEPT propondo o salário de 3.400 cruzeiros para esta Capital e as manobras patronais objetivando entravar a rápida solução desta sentida reivindicação. Foram estas as impressões colhidas pela reportagem que ouviu diversos operários daquela fábrica.

### OUTRAS OPINIÕES

Com a família de 5 pessoas Sebastião diz ao reporter que tem de fazer biscaites aos domingos para poder viver. O dinheiro da fábrica não chega para nada, paga-se o aluguel, casa, padeleiro e aquece e pronto: não sobra mais nada!

Estes pensam ser possível aos operários viver com 3.400 cruzeiros deviam fazer uma diferença na prática. Acham que os operários podem muito bem viver com isto, mas eles mesmo ganham seus 15 a 20 mil cruzeiros. Nós, trabalhadores, esperamos

«A gente vai para a feira com 200 cruzeiros e traz as compras na palma da mão» — Os trabalhadores devem estar representados na COFAP — Irão à assembleia do próximo dia 16, no sindicato

mos se ponha um parâmetro a essa história de aumentar o custo de vida. Esperamos que seja decretado um salário mínimo de acordo com a realidade, um salário que de fato venha proporcionar melhores condições de vida para nossas famílias.

### CONGELAMENTO DOS PREÇOS

O operário João Henrique também opinou por um novo salário-mínimo de 4.800 cruzeiros, acompanhado de imediato congelamento dos preços, nas bases vigentes em dezembro de 1955. E salientou:

— Um salário nestas bases poderá remediar um pouco a situação, mesmo assim levando em conta que a maioria dos trabalhadores moram em favelas, pois se fossemos incluir neste e os alugueis de casa, seria diferente: uma casinha das mais modestas está custando de 2.500 a 3 mil cruzeiros mensais.

A opinião unânime dos trabalhadores é a de que

# Vida Sindical

## Federação Dos Jornalistas

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais realizará suas importantes reuniões de seu Conselho de Representantes. Uma hoje, às 14 horas, para discussão e votação da previsão orçamentária do ano de 57. Amanhã, dia 15, às 14 horas, será levada a efeito a segunda reunião a fim de tratar da realização da III Conferência dos Jornalistas e aumento de salário, além de outros assuntos.

## Músicos

O Sindicato dos Compositores Musicais realizará no dia 14, às 18 horas, importante reunião para discussão e aprovação da previsão orçamentária do próximo ano.

## Cooperativa da Light

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, a Cooperativa dos Empregados da Light realizará, hoje, às 18 horas, uma assembleia de delegados para decidir sobre substituição ou não dos atuais membros da Administração da entidade.

## Empregados no Turie

No auditório do IAPETC, à Avenida Graça Aranha, 35, 11º andar, a Associação dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos realizará uma assembleia, no próximo dia 25, a fim de discutir a conveniência de transformar a associação em Sindicato.

## Servidores Públicos

Preparatória para o III Congresso dos Servidores Civis, será realizada nos próximos dias 22, 23 e 24 a Convenção dos Servidores Públicos do Distrito Federal. Inúmeras associações do funcionalismo estão desenvolvendo intenso trabalho para o êxito do grandioso conclave.

## Carregadores

Serão realizadas no próximo dia 14 as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Café do Rio de Janeiro.

## Estivadores

Hoje, no Sindicato dos Estivadores será realizada uma assembleia geral extraordinária a fim de tratar da discussão e aprovação da previsão orçamentária do ano de 1957. A assembleia está marcada para às 16 horas.

## Textéis

A fim de tratar, entre outros assuntos, da previsão orçamentária do ano de 1957, o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Caxias e São João de Meriti realizará uma assembleia no próximo dia 24, às 19 horas, em sua sede.

## Trabalhadores em Vestuários

A Federação dos Trabalhadores em Vestuários promove

verá uma assembleia no próximo dia 26, às 18 horas, a fim de tratar da discussão e aprovação da previsão orçamentária do exercício de ano vindouro.

## Trigo

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo (setor de moinhos) realizará uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 15, às 17 horas, para dar conhecimento aos trabalhadores da mesa redonda que tiveram com os empregadores. A assembleia será realizada no Sindicato dos Rodoviários.

## Federação dos Marítimos

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais realizará uma importante reunião de todos os sindicatos a ela filiados, hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Rodoviários, à rua Camerino, n.º 60.

## Bancários

Será realizada hoje, no DNT, uma mesa redonda entre os representantes dos bancários e os empregadores a fim de discutirem a questão do aumento dos vencimentos.

## Federação Mobiliários

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 15, às 17.30 horas, uma assembleia extraordinária a fim de discutir a previsão orçamentária do ano de 57, além de outros importantes assuntos.

# SAPATEIROS ADQUIREM SEDE PRÓPRIA PARA O SINDICATO

Grande assembleia, 5ª feira próxima — Apelo do pres. do Sindicato

Os sapateiros, em sua assembleia de quinta-feira próxima, autorizarão a compra, pela diretoria do sindicato, de sua nova sede. Não será, ainda, a sede definitiva, mas um local relativamente capaz de comportar considerável número de trabalhadores em suas assembleias e de suas reuniões sindicais.

## NECESSIDADE

O Sindicato dos Sapateiros, atualmente, se funcionando na sede do Sindicato dos Ferreiros. Apesar da boa vontade e da solidariedade dos seus diretores, a diretoria do Sindicato dos Sa-

pateiros sente-se, dia a dia, maior a importância de trabalhar em local próprio, onde seja possível reunir, diariamente, número cada vez maior de associados.

Dai a necessidade que ela tem de, na assembleia de quinta-feira, propor aos associados a compra da sede própria, embora não a definitiva.

## EMPRESITIMO

Ontem, durante uma visita que fizeram à nossa redação, os srs. Plínio Alves, José da Costa Pacheco e Odílio Borges, respectivamente, presidente, tesoureiro e secretário

do Sindicato dos Sapateiros, informaram-nos que a nova sede foi orçada em 500 mil cruzeiros. Para comprá-la teriam de fazer um empréstimo, sendo, então, necessário um maior esforço da corporação para saldar, o mais rapidamente possível, todas as dívidas.

A compra desta sede é o primeiro êxito de nossa campanha pela sede própria, o que mostra a compreensão e o esforço dos companheiros — disse Plínio Alves. E, concluindo, um apelo à sua corporação para que comparea em massa à assembleia.

## NO MOINHO INGLÊS:

# “NÃO DEVE SER INFERIOR A 4.800 CRUZEIROS O SALÁRIO-MÍNIMO DO DISTRITO FEDERAL”

«A gente vai para a feira com 200 cruzeiros e traz as compras na palma da mão» — Os trabalhadores devem estar representados na COFAP — Irão à assembleia do próximo dia 16, no sindicato

mos se ponha um parâmetro a essa história de aumentar o custo de vida. Esperamos que seja decretado um salário mínimo de acordo com a realidade, um salário que de fato venha proporcionar melhores condições de vida para nossas famílias.

Vêm recebendo viva repulsa dos trabalhadores o relatório do SEPT propondo o salário de 3.400 cruzeiros para esta Capital e as manobras patronais objetivando entravar a rápida solução desta sentida reivindicação. Foram estas as impressões colhidas pela reportagem que ouviu diversos operários daquela fábrica.

### OUTRAS OPINIÕES

Com a família de 5 pessoas Sebastião diz ao reporter que tem de fazer biscaites aos domingos para poder viver. O dinheiro da fábrica não chega para nada, paga-se o aluguel, casa, padeleiro e aquece e pronto: não sobra mais nada!

Estes pensam ser possível aos operários viver com 3.400 cruzeiros deviam fazer uma diferença na prática. Acham que os operários podem muito bem viver com isto, mas eles mesmo ganham seus 15 a 20 mil cruzeiros. Nós, trabalhadores, esperamos

«A gente vai para a feira com 200 cruzeiros e traz as compras na palma da mão» — Os trabalhadores devem estar representados na COFAP — Irão à assembleia do próximo dia 16, no sindicato

mos se ponha um parâmetro a essa história de aumentar o custo de vida. Esperamos que seja decretado um salário mínimo de acordo com a realidade, um salário que de fato venha proporcionar melhores condições de vida para nossas famílias.

### CONGELAMENTO DOS PREÇOS

O operário João Henrique também opinou por um novo salário-mínimo de 4.800 cruzeiros, acompanhado de imediato congelamento dos preços, nas bases vigentes em dezembro de 1955. E salientou:

— Um salário nestas bases poderá remediar um pouco a situação, mesmo assim levando em conta que a maioria dos trabalhadores moram em favelas, pois se fossemos incluir neste e os alugueis de casa, seria diferente: uma casinha das mais modestas está custando de 2.500 a 3 mil cruzeiros mensais.

A opinião unânime dos trabalhadores é a de que

às promessas de que o salário-mínimo estava para sair em breve começa a ter um fim. A sabotagem dos patrões através de seus representantes na Comissão de Salário-Mínimo e a atitude facciosa do SEPT, sugerindo um aumento em bases inaceitáveis estão sendo objetos de pronta reação por parte das entidades operárias.

O Sindicato dos Textéis fará realizar no próximo dia 16, às 19 horas, uma grande assembleia para debater estes problemas. Os operários do Molino Inglês irão comparecer a esta assembleia, não só para tratar desta reivindicação, como também o fato de que os patrões daquela fábrica até hoje ainda não pagaram o aumento de 20 por cento aos tarefeiros, referente ao último acordo salarial firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores e os patrões.

## BAILES

Sob a direção de Lacerda e Almeida, a orquestra «Ases do Ritmo» aceita contrato para bailes, «show» e outras festividades

Telefones: 43-1687 e 23-4684

## Dia 22:

## FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS NO PALÁCIO GUANABARA

Os funcionários municipais não beneficiados com o Decreto de n.º 12.850, realizarão no dia 22 próximo uma grande concentração no Palácio Guanabara para reivindicar os direitos a eles pertencentes no Decreto acima citado. Esta grande concentração está marcada para às 18 horas.

## ANIVERSÁRIO



Completo, ontem, dia 11, um ano de idade a menina Vânia Lúcia, filha de Dely Donato e Maria de Amparo. A data natalícia foi comemorada com uma festa intimamente realizada pelos pais da aniversariante.

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

SEDE: RUA DE SANTANA, 77 — TELEFONE: 43-9140

## EDITAL

De conformidade com os Estatutos, convoco a todos os senhores associados quites e no gozo de seus direitos sindicais, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 15 do corrente, às 18 ou 19 horas, respectivamente em primeira e em segunda convocação, para apreciar a seguinte

## ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) Salário-mínimo;
- 3) Autorizar a diretoria a comprar a sede própria do sindicato.

Plínio Alves, presidente

## «EMPREGADO»

Jovem vindo recentemente do norte, com instrução secundária e prática de comércio, oferece-se para trabalhar como praticante de escritório comercial. Telefonar para 23-3070, falar com Paulo Pio.

## ADVOGADO

## HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

## LOTES E CHACARAS

JUNTO DO CAMPO GRANDE

## NAS melhores condições, ao alcance de todos.

Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

## CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

«Há 55 anos só vende terras que valem ouro».

Rua Visconde de Inhaúma, 1343º andar

## DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

## DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

HORARIO:

Sas, das 14 às 18 hs. Sáb., das 10 às 18 hs.

## CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 124 Niterói — Telefone: 69-37

## CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da vertice próstata da função sexual no homem e na mulher (tributabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados). Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

## Esteno-Taquigrafia Internacional

50 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses

## Curso Prático de Contador

A CARGO DE AGNALDO SILVA

Perfeito conhecimento de Diário Razão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritório.

Rua São José, 50 — 9º andar, tel. 32-1138 e 43-2222.

CURSO GARANTIDO EM 4 MESES

## CASAMENTOS

Atestados, cartelas, certificados, registros, procurações, naturalizações, passaportes, Prefeitura, etc. Tratado diariamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1º andar. (Antiga Rua Larga). Tel. 23-3940. Escritório fundado em 1920.

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

## RECITA MÉDICA GRATUITA

FEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

## OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS.

FEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5



# Hoje, no Maracanãzinho, a Primeira Exibição dos Globetrotters

## A TABELA DO PRIMEIRO TURNO

Foi aprovada em reunião da FMF a seguinte tabela para o primeiro turno do campeonato carioca deste ano:

1ª RODADA — 22 DE JULHO	Flamengo vs. Madureira	Flamengo vs. Botafogo
2ª RODADA — 29 DE JULHO	Flamengo vs. São Cristóvão	Flamengo vs. Botafogo
3ª RODADA — 12 DE AGOSTO	Flamengo vs. Portuguesa	Flamengo vs. Botafogo
4ª RODADA — 19 DE AGOSTO	Flamengo vs. Olaria	Flamengo vs. Botafogo
5ª RODADA — 26 DE AGOSTO	Flamengo vs. Bonsucesso	Flamengo vs. Botafogo
6ª RODADA — 2 DE SETEMBRO	Flamengo vs. Vasco	Flamengo vs. Botafogo
7ª RODADA — 9 DE SETEMBRO	Flamengo vs. Botafogo	Flamengo vs. Botafogo
8ª RODADA — 16 DE SETEMBRO	Flamengo vs. Botafogo	Flamengo vs. Botafogo
9ª RODADA — 23 DE SETEMBRO	Flamengo vs. Botafogo	Flamengo vs. Botafogo
10ª RODADA — 30 DE SETEMBRO	Flamengo vs. Botafogo	Flamengo vs. Botafogo
11ª RODADA — 7 DE OUTUBRO	Flamengo vs. Botafogo	Flamengo vs. Botafogo

As rodadas do segundo turno (a valer) serão em datas seguintes: 14, 21 e 28 de outubro; 4, 11, 18 e 25 de novembro; 2, 9, 16 e 23 de dezembro, quando será encerrado o campeonato da cidade.

# Brasil x Paraguai, Hoje, em Assunção

Duas equipes novas, num cotejo promissor — A formação dos quadros — Malcher, o juiz

Brasileiros e paraguaios disputarão hoje, à tarde em Assunção, o primeiro jogo da Taça «Oswaldo Cruz». As duas seleções deverão proporcionar um bom espetáculo, disputado remotamente o jogo. Os guaranis, desta vez, pretendem derrotar-se das oitavas, derrotas impostas pela seleção nacional, que ficou de posse do troféu em caso de triunfo. As duas seleções não são o que de melhor produziu o futebol dos dois países. Mas, ambas são jovens e promissoras, contando com elementos de categoria.

O sensacional jogo será disputado no Estádio Nacional, com capacidade para 25 mil espectadores. Malcher funcionará na arbitragem, formando as equipes assim:

Brasil — Pompeia; Djalma Santos, Edison e Helio; Zolito e Formiga; Canário, Romário, Leônidas, Zizinho e Romário.

Paraguai — Saldivar, Maciel, Segovia e Hermosilla; Villalba e Leguizamón; Cabrera, Quinones, Romero, Rosen e Canete.

ASSUNÇÃO, 11 (Especial) — A delegação brasileira chegou ontem a esta Capital, hospedando-se no Hotel Colonial. Hoje, pela manhã, os brasileiros realizaram um punhado individual sob as ordens dos preparadores Flávio Cos-

ta e Newton Anel. Os jogadores mostraram deslumbramento e ótimo preparo físico, estando confiantes num sucesso contra a representação guarani. Há muita expectativa pelo cotejo, e o novo estado certamente baterá todos os recordes de renda.

## GANHOU FACIL O FLAMENGO DO HALMSTAD POR 4X0

ESTOCOLMO, 11 (AFP) — Perante 9.000 espectadores, o C.R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, obteve uma vitória, por 4x0 sobre o

quadro do Halmstad B.K., em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde.

O triunfo não custou ao Flamengo nenhum esforço e emoção. Os suecos, desarmados pela proibição da Federação Sueca imposta a uma de suas esperanças, Gunnar Green, de atuar, permitiram que os rubro-negros

## MANECA NO BANGU



Segundo estamos informados, prosseguem com possibilidades de êxito os entendimentos para o ingresso de Maneca no Bangu. O jogador banguense conversou longamente com o sr. Carlos Nascimento e deverá avistar-se novamente com o prócer banguense. Caso concretize a transferência da meia banguense que brilhou no Vasco, o Bangu reforçará sua equipe, lançando um grande ataque na próxima temporada.

## DEPOIS DE AMANHÃ NO RIO A DELEGAÇÃO DO F. C. PORTO

Os componentes da comitiva lusa — Prepara-se o tricolor para enfrentar o campeão de Portugal

A chegada da delegação do F.C. Porto, campeão português, está marcada para a próxima quinta-feira às 12h30 horas. Como se sabe, os lusos realizarão uma série de jogos no Rio e em São Pau-

lo, iniciando-a domingo no Maracanã, contra o Fluminense. A delegação do Porto, que ficará hospedada no Guarabuna Palace Hotel, está assim constituída: Ponciano Serrano, Césarino Bonito,

Zagal de Lima, Carlos Nunes — dirigentes; Souza Nunes — médico; Francisco Gonçalves — massagista; e os seguintes jogadores: Pinho e Acurcio, goleiros; Virgílio, Arcaño, Osvaldo e Albano, zagueiros; Pedroto, Monteiro da Costa, Eleutério e Gonçalves, meios; Teixeira, Duarte, Perdigão, Zé Maria, Ernani, Gastão e Jaboru, atacantes.

O treinador lustrich já se encontra no Brasil. PREPARA-SE O FLUMINENSE

Os tricampeiros treinam hoje individualmente e amanhã farão o primeiro coletivo para enfrentar o campeão de Portugal. O apronto da equipe será realizado na sexta-feira e até lá o preparador Silvio Pirlo espera contar com os elementos contumidos que são: Converte, Pinheiro, Valdo e Escurinho.

Seu Dinheiro é Suado

Amatiz ajuda você a economizar. Camisetas italianas a Cr\$ 30,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

ESTOFADOR

Manoel Fôrres Barbosa

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escritório de contabilidade, despesa, etc. Rua 1.304 — telefone 22-9847.

Seu Dinheiro é Suado

Amatiz ajuda você a economizar. Camisetas italianas a Cr\$ 30,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

ESTOFADOR

Manoel Fôrres Barbosa

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escritório de contabilidade, despesa, etc. Rua 1.304 — telefone 22-9847.

Seu Dinheiro é Suado

Amatiz ajuda você a economizar. Camisetas italianas a Cr\$ 30,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

ESTOFADOR

Manoel Fôrres Barbosa

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escritório de contabilidade, despesa, etc. Rua 1.304 — telefone 22-9847.

Seu Dinheiro é Suado

Amatiz ajuda você a economizar. Camisetas italianas a Cr\$ 30,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

## CHILE, SEDE DO PROXIMO MUNDIAL

LISBOA, 11 (AFP) — O Congresso da FIFA, que se realiza nesta Capital, designou o Chile para organizar o Campeonato Mundial de Futebol de 1962.

A votação foi de 32 votos para o Chile e 10 para a Argentina.

## U. R. S. S. 91 Y 68 URUGUAI

Montevideo, 11 (AFP) — A seleção de basquetebol da U.R.S.S. derrotou a seleção do Uruguai por 91x68, primeiro tempo 41x30.

## TRIUNFOU A PORTUGUESA NA POLÔNIA

PARIS, 10 (AFP) — A A. A. Portuguesa do Rio de Janeiro, derrotou o clube polonês Wisla, da cidade de Cracóvia, pela contagem de 4x2, em partida internacional de futebol, anunciada a Agência Polonesa de Imprensa.

## REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

## NOSSOS INDICADOS CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Amizade de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Tel. 23-4391 — Saude.

## U CAMARADA

Armadilhas, materiais e aparelhagem para construção em geral. Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz.

## LEILOEIRO EUCLIDES

Leilões públicos — Imóveis, móveis, terrenos, etc. — Escritório de leilões de vendas. Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1348.

## ESTOFADOR

Manoel Fôrres Barbosa

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escritório de contabilidade, despesa, etc. Rua 1.304 — telefone 22-9847.

## 3 Exibições da Equipe da U.R.S.S. no Brasil

O selecionado de basquete da União Soviética, ora em excursão no Uruguai, jogará três partidas no Rio e uma em São Paulo. A Confederação Brasileira de Basquete assentou as datas para os jogos e os respectivos adversários. Assim, os soviéticos estreiarão no dia 29 deste mês, no Rio, contra um selecionado carioca; em sua segunda exibição, dia 2, em São Paulo, enfrentará um selecionado paulista; e, na despedida, dia 4, no Rio, terão pela frente uma seleção brasileira, integrada pelos jogadores que mais se destacaram nas partidas anteriores.

## NERVOSOS

Desânimo, angústia, fobias, insônia, irritabilidade, nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de suicídio. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

## CLINICA PSICOLÓGICA

9 de 12 e 14 de 19. Diariamente. Rua ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

## DR. J. Grabois

Dr. J. Grabois

## DR. MILTON DE MORAES EMERY

DR. MILTON DE MORAES EMERY, advogado. — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de família — Inventário. Rua da Quitanda, 20, 3º andar, sala 812, Edif. Santo Ângelo. Telefone: 22-5579.

## «Classificados Dos Subúrbios»

## OCULOS

Ótica Santa Luzia

Ótica Santa Luzia

## MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho decorativo em mármore, granito, travertino, etc. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

## Não Tremas de Frio

Entretendo o inverno, comprando agasalhos em AMARY por estes preços, você já tem o frio vencido. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

## A ciência moderna acaba com um sofrimento de milênios! PARTO SEM DOR

de Fernand Lamaze

CONTÉM A PRESENTE EDIÇÃO DO CELEBRE TRABALHO DE I. PÁVLOV: "OS RE-FLEXOS CONDICIONADOS"

Preço do exemplar Cr\$ 120,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Editorial Vitória

## DESCUIDOU-SE O VASCO, MAS MESMO ASSIM VENCEU BEM

3 x 2 sobre o Sporting — Juca (contra) Vavá e Sabará para os cruzmaltinos e Miltinho (2), para os lisboetas

LISBOA, 10 (AFP) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu o Sporting por 3 x 2, numa partida de futebol assistida por 70.000 espectadores e que contou com a presença do chefe do Estado, a inauguração do estádio olímpico do Sporting.

O jogo, que terminou com a justa vitória dos cruzmaltinos, valeu somente pelo que eles demonstraram no gramado nos 20 minutos iniciais. Realmente, o quadro brasileiro desenvolveu todo

o seu futebol filigranado, com a pelota a correr pelo gramado, num rodopio constante. Os vascaínos fizeram 2 gols aos 13 e 16 minutos, o primeiro num lance infeliz do lisboeta Juca, que cabeceou a pelota para a sua própria meta, e o segundo numa falta de Vavá no "keeper" Gomes.

Com vantagem no marcador e que poderia ter mais substancial se não tivessem perdido duas oportunidades de ouro, os brasileiros abrandaram um pouco seu jogo,

resultando, daí o Sporting, até então complicado na meia-cancha e fechado na retaguarda, vir a gozar de maior liberdade. Um esplêndido gol de Miltinho, aos 23 minutos, e mais duas ocasiões desperdiçadas pelo Vasco, assinalaram o final do primeiro tempo.

No segundo tempo, os lusos, com melhor colocação na meia-cancha e procurando o jogo mais em profundidade pelas extremidades, começaram a partida parecendo, no entanto, o desgaste físico dos brasileiros. Aos 24 minutos Miltinho chutou ligeiramente a meta de Hélio, estabelecendo o empate. Mas, no minuto seguinte, Sabará, desarmado assinalando o 3º gol do Vasco e estabelecendo o resultado final. Os portugueses reclamaram energicamente contra a validade do tento alegando "off side" do ponteiro vascaíno.

Dai, até ao apito final, os jogadores, alaram-se a uma luta tremenda, mas profícuo e sem qualquer interesse.

Os dois quadros pisaram a cancha assim constituídos: Vasco: Hélio, Paulinho, Orlando e Haroldo; Laerte e Corpele; Sabará, Livinho (depois Artão), Vavá, Valter e Dejanir.

Sporting: Gomes; Caldeira, Fale e Pacheco; Cabrita e Juca; Hugo, Vasques, Miltinho, Imbelloni e Martins.

No segundo tempo, Quim e Ruelin substituíram Vasques.

## NÃO SEGUIRAM

Somente dezoito jogadores seguiram na delegação brasileira para Assunção. Flávio Costa designou quatro jogadores: Machado, de Madureira, Ivan, de América, Decio, do Bangu, e Mário Ferreira, do Água Verde (Paraná).

## O Frio Está Ai

Pulover sem manga Cr\$ 120,00. Sueter com 2 cores Cr\$ 250,00. Para crianças, sueter de 1ª cor Cr\$ 150,00. Sueter de 1ª cor 2ª cor Cr\$ 180,00. Amatiz, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

## CLASSIFICADOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14h às 18h. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRÊSTES MEENESE — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10º — s/ 1303 — Diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Hospitais. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h às 18h. Tel.: Consultório: 43-5753 e res.: 25-5008. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 62-4893.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1502 — telefone: 42-1183.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 23-8654, das 17 às 19 horas.

## No mundo do esporte independente

## Novo Presidente no Liberdade

Alegando incompatibilidade com os demais membros da diretoria do Liberdade, de Costa Barros, o presidente Bento Figueiredo renunciou ao cargo. Foi designado para o posto, em caráter provisório, o sr. Manoel de Souza.

## CAMPEÃO O IDEAL DE LUCAS DO QUADRANGULAR RIO-MINAS



Equipe do Ideal, campeão do quadrangular Rio-Minas

O torneio quadrangular Rio-Minas, iniciado há uma semana, foi encerrado na tarde de anteontem, no campo do IBGE (Parque de Lucas) com os jogos Leopoldina x Retiro e Ideal de Lucas x Nacional. O Ideal de Lucas, que decidia o título com o Nacional. Esta última agremiação, da cidade mineira de Rio Branco, ficou com o título de vice-líder.

A pelé que decidiu o título teve desempenho excelente, movimentado e com bom panorama técnico. A vitória do Ideal foi pelo apertado marcador de 2 x 1, o que deu aos quatro jogadores o triunfo. Os ten-

tos do clube campeão foram consignados por Lauro e Lima, marcando Lucas para o Nacional.

Na outra pelé do programa, o quadro do Retiro de Nova Lima, impôs-se ao Leopoldina pelo marcador de 3 a 2, marcando os seus ventos Ladinho, Bianca e Nel. Memé e Jorge golearam para o Leopoldina.

Na pelé de decisão, as equipes atuaram assim constituídas:

IDEAL: João; Rodela e Tureca; Djalma, Liliu e Lauro; Valdemar, Té, Binha, Henrique e Hugo.

NACIONAL: Armandinho; Pira e Salvador; Carlos, Marcelo e Maurício; Caricoa, Lucas, Tonilo, Fifi e Zeca.



Conjuntio do Nacional, vice-campeão

## JOSE R. MAXIMO

Acetila-se Telito a partir de Cr\$ 800,00

ALFAIAIE POPULAR

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR

SALA 502

TELEFONE 42-5786



# Servidores da PDF: Assembléia Pelo Aumento Hoje

## Mesquitinha Foi Enterrado Ontem

"NADA MENOS DE 4.800 CRUZEIROS!"



«A gente vai à feira com um dinheirão e volta com as compras na palma da mão. Por isso não se pode aceitar um salário mínimo menor que 4.800 cruzeiros.» Esta foi uma opinião, muitas vezes repetida, na enquete que fizemos ontem no Moinho Inibéis (tecidos) sobre a proposta de 3.400 cruzeiros. O repúdio dos operários foi geral, como bem perceberá o leitor, através da reportagem que publicamos na 6ª pág.



### Último Adeus ao Artista

## MESQUITINHA ENTERRADO ONTEM

No Cemitério São Francisco Xavier foi sepultado na tarde de ontem o conhecido e popular ator cômico Mesquitinha, falecido anteontem, vítima de enfarte do miocárdio.

O feretro saiu da Capela Santa Terezinha, acompanhado de numeroso público. Entre as centenas de pessoas que compunham o cortejo fúnebre, estavam conhecidos artistas dos meios teatrais, radiofônicos e cinematográficos, onde Mesquitinha por muitos anos se apresentou com aquele brilho e verve conhecidos. Também se fizeram representar o presidente Kubitschek, o prefeito do Distrito Federal, e representando a Câmara Federal, o deputado Flávio de Cunha. O desaparecimento do popular Mesquitinha chocou profundamente toda a cidade. O teatro, que sempre foi a «menina dos olhos» do notável artista, perdeu um dos seus mais queridos elementos. Mesquitinha era um artista estimado, que sa-

Mesquitinha nasceu em Portugal, tendo vindo para o Brasil com cinco anos de idade. Estreou no teatro, trabalhando na peça «Mulata».



Mesquitinha, o conhecido artista cômico, que fez rir as plateias durante anos e anos, foi enterrado ontem e o povo tributou a última homenagem ao seu querido astro.

De Ari Barroso. Preparava-se, no momento, para atuar numa Revista de Walter Pinto.

### NOVA PROPOSTA

## Aumento dos Metalúrgicos

Nossa reportagem apurou ontem que os diretores dos Sindicatos patronais reunidos com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho para prosseguir nos entendimentos sobre o pedido de aumento de salário dos metalúrgicos, decidiram elevar sua oferta anterior de 22% para 25 por cento, com um teto de 1.500 cruzeiros.

A proposta desta notícia o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos nos afirmou que esta proposta se choca com o ponto de vista mantido anteriormente pelos empregadores, os quais afirmavam estar dispostos a conceder o aumento somente de acordo com os índices oficiais da elevação do custo de vida. E na reunião de ontem, teriam sido apresentadas as novas informações do SEPT, atinentes à elevação do custo de vida, de maio de 1955 a maio de 1956, com o novo índice de 27,58 por cento.

## Após Nove Anos Encontrou o Aluno

No ano de 1947 o atleta soviético V. N. Aleziev encontrava-se na cidade de Tabris, Irã, em companhia de seus pais. Aleziev treinava halterofilismo no clube David Sassifkoo quando um menino iraniano, de 11 anos de idade, que disse chamar-se Henrique Tampas, pediu-lhe para mostrar como se levantava peso.

Passaram-se nove anos e os dois conhecidos se encontraram novamente. Henrique Tampas, o «menino de 11 anos» é agora campeão halterofilista de pesos leves. Na fotografia V. N. Aleziev e Henrique Tampas, à direita, conversam no clube moscovita Asa Soviética. (Foto distribuída pela Inter Press.)



### Sugere o Deputado Sérgio Magalhães

## MEDIDAS PRÁTICAS PARA O COMBATE A CARESTIA

# ESTUDANTES HOJE NA COFAP PARA PEDIR REDUÇÃO NOS CINEMAS

Logo após a visita que farão à Câmara dos Deputados os universitários e secundaristas irão ao gabinete do coronel Frederico Mindelo ★ Em lugar de ato público, os estudantes nomearão os sindicatos operários com um jantar, amanhã, no Calabouço

A Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bônus irá hoje ao gabinete do presidente da COFAP a fim de solicitar a aprovação para o relatório dos conselheiros Antonio Gerardi e Helvécio Moreira, que concluíram pela necessidade da imediata redução dos preços dos cinemas, particularmente do cinema-museu.

A visita dos estudantes, que estava programada para ontem, foi adiada para hoje. Com efeito, no dia de ontem os estudantes articularam o campamento nacional dos dirigentes de todas as organizações que par-

ticiparam da campanha vitoriosa contra o aumento dos bônus e já está assinada a ida à COFAP dos presidentes da UME, UNES, AMES, UBES, UNE, além dos diretores acadêmicos e diretórios centrais de todas as universidades cariocas.

Por ocasião de sua audiência com o presidente da COFAP os estudantes farão a entrega de um memorial assinado pelos seus líderes e no qual manifestam não somente pela redução dos preços dos cinemas mas também pela adoção de medidas concretas contra a carestia.

### JANTAR EM LUGAR DE ATO PÚBLICO

Em virtude das obras de remodelação do prédio da UNE os diretores daquela entidade e de outras que ali funcionam decidiram adiar para data a ser oportunamente divulgada o ato público em que seria lançada a comissão permanente contra a carestia. Em lugar dessa manifestação os estudantes vão realizar amanhã quarta-feira, às 19 horas, um jantar de confraternização no Restaurante Estudantil do Calabouço, com os diretores de sindicatos operários, parlamentares e jornalistas, ocasião em que serão apresentadas medidas para o funcionamento de uma comissão mista, de estudantes e operários, contra a alta dos preços e pelo congelamento.

### AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Antes de comparecerem à COFAP, os estudantes serão recebidos em audiência especial pelo deputado Ulisses Guimarães, presidente da

Câmara Federal. Na ocasião, os universitários e secundaristas farão entrega de uma moção de confiança ao Poder Legislativo, aprovada pela grandiosa assembléia dos estudantes realizada na semana passada.

### HOMENAGEM A IMPRENSA

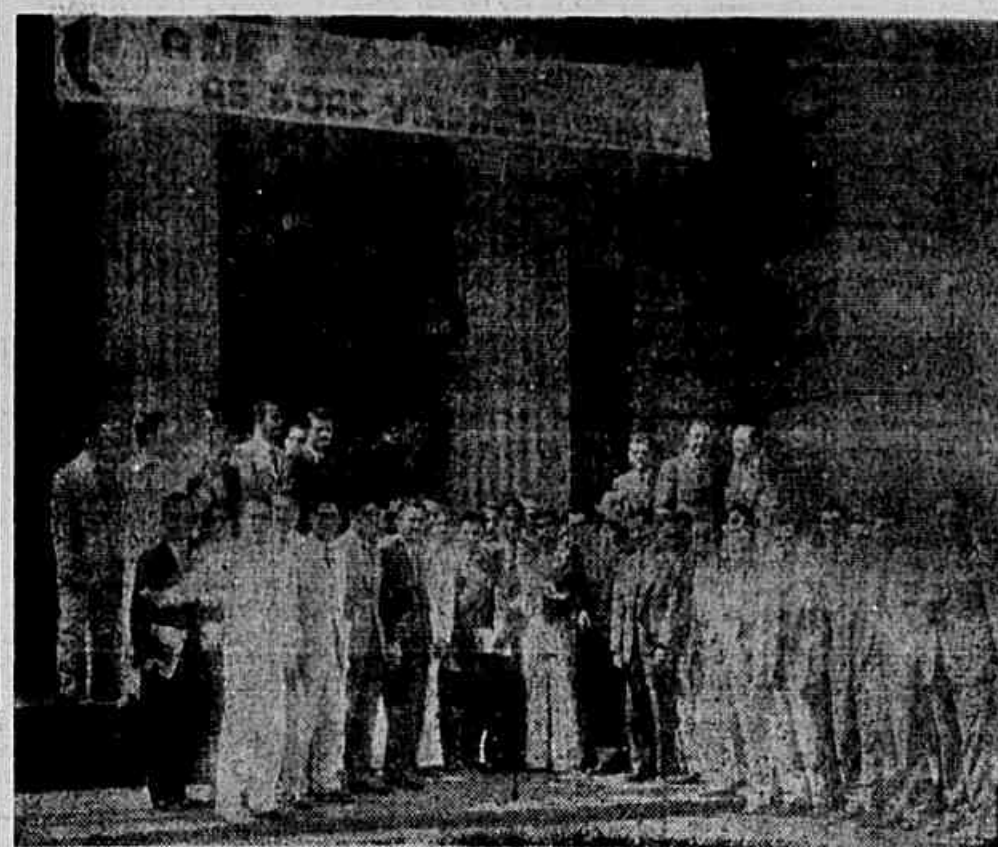
Com exclusão dos jornais do nauseabundo Chateaubriand, além de «O Mundo» do «Diário Carioca», todos os demais órgãos da imprensa carioca serão homenageados amanhã, quarta-feira, pelos estudantes. Um coquetel será oferecido na ocasião aos jornalistas, radialistas e cinegrafistas que cobriram os acontecimentos que culminaram com a redução dos preços dos bônus. Também será homenageado o reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon e o reitor da Universidade do Distrito Federal, prof. Cúmpido de Santana. Idêntica homenagem será prestada ao ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado.

As 35 entidades de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, que constituem a Coligação dos Servidores Municipais, promoverão hoje, às 19 horas, importante assembléia sobre as reivindicações de aumento.

A reunião terá lugar na sede do Clube Municipal, ocasião em que os funcionários discutirão amplamente as medidas a serem tomadas em sua campanha, programando as diversas atividades no sentido de conquistar o aumento a partir de janeiro.

Em breve discurso ontem proferido na Câmara Federal, o deputado Sérgio Magalhães sugeriu ao governo medidas contra a elevação do custo da vida, entre as quais figuram a utilização do saldo de seis bilhões de divisas em poder do Estado, dos créditos já concedidos no exterior de 10 bilhões, a venda dos estoques de produtos agrícolas calculados em 10 bilhões, recursos que, somados, atingem a 35 bilhões. Sabe-se que o plano oficial de redução da despesa é da ordem de 9 bilhões. Esse plano é quantitativa-

mente insuficiente e economicamente prejudicial, porque atinge a obras reprodutivas. O sr. Sérgio Magalhães também prega a suspensão das remessas de lucros no montante de cinco bilhões, o lançamento de empréstimo compulsório, a reforma das tarifas alfandegárias e a intervenção nos bancos especuladores da agiotagem. Tais medidas, segundo o orador, fariam com que os especuladores de gêneros, alimentícios, lançassem no mercado os estoques ora retidos para provocar alta de preços.



Chaudhri e Herdoiza quando eram recepcionados em frente à Faculdade de Direito de Salvador, Bahia

### Os Dois Estudantes Presos

# Erguem-se Protestos Contra A Prisão de Chaudhri e Herdoiza

Indignação dos meios estudantis ★ Notas da UNE, UME, UEE de São Paulo, DCE da UB e UBESS e protestos em todo o país

Os estudantes brasileiros, revoltados contra a prisão dos estudantes S. Chaudhri e Hugo Herdoiza, que vieram ao Brasil em visita de amizade, a convite de prestigiosas entidades, estão erguendo protestos contra a arbitrária atitude da polícia, que ainda mantém presos os representantes dos estudantes indianos e equatorianos.

Ao lado do protesto da UNE, UME, UEE de S. Paulo, DCE da UB e UBES, idênticos protestos se sucedem, já agora de todos os pontos do país. Em S. Paulo, além da nota da União Estudantil dos Estudantes de São Paulo, manifestaram-se os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade local. No mesmo sentido pronunciou-se o D.A. da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo daquele Estado, através de nota oficial.

Desfazendo as provocações policiais os estudantes condenam o atentado às liberdades e às nossas tradições de hospitalidade, afirmando, como assinala a nota da UEE paulista, que os dois visitantes «sempre que tiveram oportunidade de dilgr-se aos estudantes de São Paulo, fizeram-no no sentido de uma maior aproximação entre os jovens de todo o mundo, sem assumirem jamais atitude que possibilitasse interpretar a razão da visita que não a concordância e o conagraimento dos estudantes de todo o mundo e a mútua cooperação».

### PROTESTO DA UNE

Assinada pelo Presidente da UNE, juntamente com os presidentes da UME, UEE de São Paulo, DCE da UB e UBES, foi distribuída à imprensa a seguinte nota de protesto contra a prisão de Chaudhri e Herdoiza:

«As entidades estudantis, representadas pelos que subscrevem a presente nota, vêm a público protestar contra a prisão e ameaça de expulsão do país dos colegas Hugo Herdoiza Herrera e Chaudhri, respectivamente,

defesa dos interesses populares.

Ao protestarmos junto ao Governo por essas arbitra-

riedades que depõem contra nossos foros de nação civilizada, apelamos ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça para que onhe cubra a essa situação vexatória que humilha e degrada, perante os colegas de países amigos, não os estudantes do Brasil, mas sim a própria nação brasileira.»

Ass.) Carlos Veloso de Oliveira, presidente da UNE; José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME; Antônio Carlos Cesarini, presidente da UEE de São Paulo; José Murillo Montello Paraiso presidente da DCE-UB; e José Luiz Clerot, presidente da UBES.



Na Faculdade de Medicina da Bahia, Chaudhri e Herdoiza foram brilhantemente saudados pelos estudantes

- ★ Que faz o juiz?
- ★ Para ler no bonde
- ★ Brincar com fogo

## VOZES DA CIDADE

Quatro meninos escolheram o Túnel do Leme para dormir. Era o lugar mais arriscado, e menor derrapagem, um carro poderia esmagá-los. Mas — explicaram — é soleira da qualquer casa rica estaria sujeitos à casa. O guarda noturno não dá uma folga. Apurou-se depois que esses heróis evadidos do «Rio, 40 graus» (dois de 11, um de 13, o último de 15 anos) ganham a vida vendendo passoca, às vezes pedem esmola e comumente são presos. Fizeram amizade quando recolhidos ao mesmo endereço, por sinal que em companhia de decalados. E eis todo o filme que o puritano coronel Côrtes não censurou. Eis a vida de uma infância ignorada pelo Sr. Jús de Menores, que só serve para ameaçar o pátrio poder dos cidadãos, se seus filhos estudantes entram em greve.

Domingo bem cedo, no bordo da Penha, dois passageiros comentavam o editorial do «Correio da Manhã». — E isso mesmo — opinava um. E o outro: Será que o homem tem tempo de ler os jornais que os aploram durante a campanha e no 11 de novembro?

Agora, no centro da cidade, quando se procura o superlativo do chafiz, costumam-se dizer: — É chato, chato como o carrilhão (em disco) da torre da Mesbla. De tanto chafiz, essa casa vai acabar sem freguesia. Já estão cheias todas as medidas dos moradores da vizinhança.

PEDRO VELOSO

### A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov  
Obra excepcional